



Anais International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business
18 e 19 Setembro de 2017

Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas



Anais

**International Conference on Interventionist
Research in Accounting and Business**

São Paulo - Brasil

18 e 19 Setembro de 2017





Chancelaria

Rev. Dr. Davi Charles Gomes

Reitoria

Prof. Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto

Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Profa. Dra. Marili Moreira da Silva Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Paulo Batista Lopes

Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada

Prof. Dr. Jorge Alexandre Onoda Pessanha

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Aderito da Silva

Programa de Pós-graduação em Controladoria e Finanças Empresariais

Prof. Dr. Henrique Formigoni

Mackpesquisa

Danilo Dupas Ribeiro

Coordenação Geral da Conferência

Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari

Prof. Dr. Henrique Formigoni

Profa. Dra. Liliane Cristina Segura

Secretaria Geral:

Taís Evelin dos Santos

Comitê Científico	Comitê organizador
Prof. Dr. Henrique Formigoni (UPM) Profa. Dra. Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar (UPM) Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari (UPM) Profa. Dra. Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos (UPM) Prof. Dr. Marcelo Francini Girão Barroso (UPM) Profa. Dra. Liliane Cristina Segura (UPM) Prof. Dr. Octávio Ribeiro de Mendonça Neto (UPM) Prof. Dr. Ronaldo Gomes Dultra-de-Lima (UPM) Prof. Dr. Luiz Carlos Jacob Perera (UPM) Profa. Dra. Cecília Moraes Santostaso Geron (UPM)	Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari (UPM) Profa. Dra. Liliane Cristina Segura (UPM) Prof. Dr. Henrique Formigoni (UPM) Prof. Dr. Marcelo Francini Girão Barroso (UPM) Profa. Dra. Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar (UPM) Profa. Dra. Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos (UPM)



Anais International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business
18 e 19 Setembro de 2017

Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas



**International Conference on Interventionist
Research in Accounting and Business**
São Paulo – Brasil
Universidade Presbiteriana Mackenzie
18 e 19 de Setembro de 2017

EDITOR:

Benedito Pinto da Cruz Neto
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

Comitê Organizador

José Carlos Tiomatsu Oyadomari
Liliane Cristina Segura
Henrique Formigoni

ISBN: 978-85-67981-32-1

A realização deste evento contou com o apoio financeiro do Mackpesquisa CI.FMP. 004/2017 (anexo), a aprovação para Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas “International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business”, submetido no Edital 2016 do MACKPESQUISA Proponente: Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari



Isenção de responsabilidade.

As opiniões, conselhos e informações contidas nesta publicação não refletem necessariamente as opiniões ou políticas da Universidade Presbiteriana Mackenzie ou seus membros. Embora a devida diligência tenha sido tomada na compilação deste processo, a Universidade Presbiteriana Mackenzie não garante que a informação seja livre de erros ou omissões, ou que aceite qualquer responsabilidade em relação à qualidade e precisão da informação.

Direitos autorais.

Copyright © 2017 Universidade Presbiteriana Mackenzie e os autores.

O (s) autor (es) atribuem à Universidade Presbiteriana Mackenzie uma instituição educacional sem fins lucrativos, licença não exclusiva para usar este documento para uso pessoal e em cursos de instrução; desde que o artigo seja usado na íntegra e esta declaração de direitos autorais seja reproduzida. Cada autor também concede uma licença não exclusiva ao trabalho da Universidade Presbiteriana Mackenzie para publicar este documento no site da Universidade Presbiteriana Mackenzie e em outros formatos para o Congresso International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business.

Qualquer outro uso é proibido sem a permissão expressa do (s) autor (es).

Formato para citar este documento.

Neto, Benedito Pinto da Cruz, (Ed.). International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business. São Paulo (Brasil): Universidade Presbiteriana Mackenzie, Setembro 18 – 19. (2017)

Agradecimentos.

Gostaríamos de agradecer à MackPesquisa por todo o apoio financeiro prestado a todo o Congresso, a Universidade Presbiteriana Mackenzie pelo apoio estrutural e todo o comitê científico e revisores pelo apoio.

Participações.

Este Congresso International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business contou com as participações de professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie e também de professores e alunos de diversas instituições de ensino tais como Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – FEA-USP e da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira – FIPECAFI totalizando em média um público de 60 participantes.



Programação.

18 de setembro

16:00 - 18:30 Debate: Pesquisa Intervencionista no Brasil
Local: Auditório João Calvino

19:00 - 22:00 Palestra
"Interventionist Research in Accounting and Business"
Prof. Dr. Petri Suomala
University of Technology de Tampere-Finlândia
Local: Auditório João Calvino.

19:00 – 21:30 Pôsteres: Apresentação de trabalhos de caráter intervencionista dos
alunos CCSA (graduação e MPC)
Local: Auditório João Calvino

19 de setembro

09:00 – 12:30 WORKSHOP: Aspectos da pesquisa intervencionista (Aspects of
interventionist research)
Prof. Petri Suomala
Local: Auditório João Calvino



SUMÁRIO.

Debate: Pesquisa Intervencionista no Brasil.	8
Pesquisa Intervencionista no Brasil-ANPCONT.....	9
Pesquisa Intervencionista no Brasil.....	13
Painel de debates sobre pesquisa intervencionista no Brasil.....	17
Quais são as demandas dos profissionais que atuam na prática sobre Contabilidade?.....	22
Qual a visão no âmbito dos periódicos científicos acadêmicos sobre a pesquisa intervencionista?.....	24
A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA INTERVENCIÓNISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE CONTABILIDADE E GESTÃO NO ÂMBITO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS.....	28
IMPLEMENTAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS OPERACIONAIS NA ÁREA DE RECEBIMENTO INTEGRADO: UMA ABORDAGEM INTERVENCIÓNISTA EM UMA EDITORA NACIONAL.....	33
CUSTEIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE USINAGEM EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E MINIMIZAÇÃO DE INCERTEZAS PARA PRECIFICAÇÃO.....	35
O IMPACTO DAS BONIFICAÇÕES DE ACORDO COM O VOLUME DE ESTOQUE ADQUIRIDO NO CUSTO: UMA ABORDAGEM INTERVENCIÓNISTA.....	37
IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA: UMA ABORDAGEM INTERVENCIÓNISTA.....	39
O PAPEL DA CONTROLADORIA COMO BUSINESS PARTNER.....	41
MAPEAMENTO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO AJUSTE A VALOR PRESENTE NA TELHANORTE.....	43
COSTS AND SETTING PRICES – An Interventionist Research in Small Business.....	45
INDICADORES DE DESEMPENHO – ESTUDO INTERVENCIÓNISTA EM PME INDUSTRIAL.....	47
Palestra " Interventionist Research in Accounting and Business".....	49
Towards meaningful research: Interventionist Research in Accounting and Business.....	55
WORKSHOP: Aspectos da pesquisa intervencionista (Aspects of interventionist research).....	75
Minha experiência pessoal com pesquisa intervencionista.....	94
Anexos.....	96



Lista de autores.

Albuquerque, Aline.

Apolinário, Edinilson Dias.

Arenales, Alexandre Daniel Roca.

Barroso, Marcelo Francini Girão.

Cesar, Ana Maria Roux V. C.

Ferro, Marcelo do A.

Frezatti, Fábio.

Galucci, Fernando.

Geron, Cecília M. Santostaso.

Geron, Moraes Santotaso

Linhati, Carolina Rodrigues.

Mendonça, Octávio Ribeiro de.

Moraes, Wilson de.

Nishimura, Patricia Satomi.

Oyadomari, José Carlos T.

Parisi, Claudio.

Sanches, Bianca de Souza.

Santos, Talita O.

Santos, Silmara.

Segura, Liliane Cristina.

Silva, Renato Monteiro da

Silva, Wilson R. V. da.

Suomala, Petri.

Wohlers, Fábio.



18 de setembro

16:00 – 18:30

Local: Auditório João Calvino

Debate: Pesquisa Intervencionista no Brasil.

Marcelo Francini Girão Barroso (mediador)

Claudio Parisi, diretor financeiro, ANPCONT

Edinilson Dias Apolinario, Head (VP Nacional) de Contabilidade, ANEFAC.

Fábio Frezatti, editor, RC&F (FEA/USP).

Octávio Ribeiro de Mendonça Neto, editor, RPCG (UPM).

Marcelo Francini Girão Barroso (mediador).

Doutor e mestre em Contabilidade pela USP (2014), Especializado em Economia de Empresas com ênfase em Gestão de Cooperativas pela FUNDACE Business School (2005), e Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (2001). Professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Diretor geral da CLATHE Consultoria Empresarial

Na condição de mediador iniciou e encerrou os trabalhos, agradeceu a presença do público, esclareceu a finalidade do debate, apresentou os convidados, anunciou o tempo estipulado para a participação de cada convidado e o tempo máximo de duração do evento, esclareceu o modo como deveriam ser conduzidos os trabalhos etc. Convidou o primeiro participante a falar e, após a fala de cada um, passou a palavra aos demais participantes para as indagações pertinentes.

Claudio Parisi (debatedor).

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Professor pesquisador da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP e coordenador do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP. Atualmente é diretor administrativo-financeiro da ANPCONT. Membro de Conselhos Editoriais e consultor ad hoc de periódicos científicos. Conferencista e consultor de organizações públicas e privadas, nacionais e multinacionais, na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, atuando principalmente nos seguintes temas: Controladoria, Planejamento, Gestão de Desempenho, Gestão Econômica, Gestão Baseada em Valor e Balanced Scorecard.

A sua apresentação discorreu sobre os principais pontos da pesquisa intervencionista no Brasil.



Pesquisa Intervencionista no Brasil-ANPCONT

Claudio Parisi

anpcont | Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Pesquisa Intervencionista no Brasil

Prof. Dr. Claudio Parisi
Diretor Administrativo-Financeiro

anpcont

Agenda

- Contexto e Objetivo
- Produção Científica
- Fatores motivadores na academia
- Fatores motivadores nas organizações
- Fatores que podem limitar o seu desenvolvimento
- Mensagem Final



anpcont

Contexto e Objetivo

- Pesquisa acadêmica e sociedade;
- Conhecer a situação atual e refletir sobre a perspectiva futura da pesquisa intervencionista no Brasil.

anpcont

Produção Científica

- Nas Bases de Dados:
 - SPELL: 7 artigos entre 2005 e 2015 e foram pouco citados por outros pesquisadores;
 - SCIELO: apenas uma única referência em pesquisa-ação e contabilidade.
- Quanto à pesquisa sobre a produção acadêmica nos congressos:
 - Ribeiro, Camacho, Moraes e Raimundini (2015) e Consenza, Paula e Laurenzel (2016) não apontam evidências clara da pesquisa intervencionista.
- Pesquisa intervencionista no Brasil ainda é muito incipiente;
- Predomínio na pesquisa em contabilidade gerencial de alguns poucos métodos (pesquisa empírica, *survey* e estudo de caso).



anpcont

Fatores motivadores na academia

- Avanços metodológicos em contabilidade gerencial;
- Inconformismo que a contabilidade gerencial é pouco praticada nas organizações;
- Baixo índice de inovação dos artefatos de contabilidade gerencial no século XXI;
- Parte do corpo docente dos programas de stricto sensu ainda tem vínculo com organizações e problemas do mundo real;
- Agências de pesquisa fomentando recursos para projetos e iniciativas que envolvam universidade e organizações;
- Internacionalização das universidades brasileiras.

anpcont

Fatores motivadores nas organizações

- Porte da economia brasileira;
- Estagnação da produtividade das empresas brasileiras desde 2009 e o baixo investimento em inovação;
- Evolução da educação e da pesquisa no Brasil também contribui com a qualificação dos empresários e executivos;
- Valorização da carreira em Y pelas organizações;
- A promoção de pesquisas por órgãos de classe, associações empresariais, empresas de consultoria (p.e.: Bain Company) etc.



anpcont

Fatores que podem limitar o seu desenvolvimento

- Universidade “voltada para dentro”;
- Predomínio da pesquisa positivista;
- Produtivismo acadêmico;
- Incentivos dos “contratos” de trabalhos dos professores;
- “Percepções de limitações” legais (insegurança jurídica);
- Escassez de recursos na pesquisa em contabilidade;
- Falta de hábito dos executivos em utilizar artefatos (muito empíricos);
- Visão imediatista de alguns empresários e executivos;
- Alinhamento / “time” entre os gestores das organizações e os pesquisadores.

anpcont

Mensagem Final

- A Anpcont está aberta e fomenta o uso de diferentes abordagens metodológicas.
 - Congresso Anpcont
 - ASAA
 - Outros produtos (p.e.: workshop ASAA)

anpcont

Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação Ciências Contábeis



Pesquisa Intervencionista no Brasil

Claudio Parisi

Tendo como premissa que a pesquisa acadêmica deve gerar benefícios à sociedade e não apenas para o ambiente acadêmico, propomos conhecer ainda de forma superficial a situação atual e refletir sobre a perspectiva futura da pesquisa intervencionista no Brasil a partir dos seguintes elementos: evidências encontradas na produção científica, percepções quanto a evidências de fatores motivadores na academia e nas organizações para desenvolvimento da pesquisa intervencionista no Brasil e percepções sobre fatores que podem limitar o seu desenvolvimento.

1. Evidências encontradas na produção científica

Quanto às bases de dados acadêmicos:

SPELL: 2 artigos listados tendo a palavra-chave “intervencionista” e 9 tendo a palavra-chave “pesquisa-ação” (tendo redundância com os 2 artigos listados como intervencionista). Portanto, 7 artigos são da área de contabilidade gerencial e dois deles com participação dos autores José Carlos Tiomatsu Oyadomari e Octavio Ribeiro de Mendonça Neto do Mackenzie nos artigos. Um dos artigos publicado na *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA* editada pela Anpcont. Os artigos listados foram publicados entre 2005 a 2015 e foram pouco citados por outros pesquisadores.

SCIELO: apenas uma única referência em pesquisa-ação e contabilidade em Costa, Politano, e Pereira (2014) no artigo “Exemplo de aplicação do método de Pesquisa-ação para a solução de um problema de sistema de informação em uma empresa produtora de cana-de-açúcar” publicado na revista *Gestão e Produção*. Na verdade, apesar da referência em contabilidade, são pesquisadores de Engenharia de Produção

Quanto à pesquisa sobre a produção acadêmica nos congressos:

Ribeiro, Camacho, Maraes e Raimundini (2015) no artigo *Contabilidade gerencial: análise da cientificidade e da metodologia dos artigos publicados no ENANPAD e ANPCONT* não identificaram a publicação de artigos que utilizaram pesquisa-ação no período de 1997 a 2009, lembro que o congresso da Anpcont foi instituído em 2006 após a fundação da Associação.

Consenza, Paula e Laurenzel (2016) analisando as características e similaridades da produção científica do Congresso Anpcont não aponta evidências clara da pesquisa intervencionista, mas identificam que 29,66% da produção em Contabilidade Gerencial (182



ANPCONT

Associação Nacional de Programas de
Pós-Graduação Ciências Contábeis

artigos analisados entre 2007 e 2014) estão relacionadas a estudos de caso ou de campo. Confirmando pesquisa anterior de Paula, Silva, Vieira e Coutinho (2012).

Portanto, a rápida investigação que fizemos mostra que a produção em pesquisa intervencionista no Brasil ainda é muito incipiente e que existe o predomínio na pesquisa em contabilidade gerencial de alguns poucos métodos (pesquisa empírica, *survey* e estudo de caso). Nota-se que também nesses métodos existem questionamentos quanto ao rigor científico nas pesquisas em contabilidade no geral e contabilidade gerencial;

2. Percepções quanto à evidência de fatores motivadores na academia

A principais constatações que temos com relação aos fatores motivadores acadêmicos que poderão impulsionar a pesquisa intervencionista no Brasil em contabilidade gerencial são:

- Avanços metodológicos em contabilidade gerencial nos últimos 15 anos, vejo como exemplo a evolução positiva na metodologia de estudo de caso;
- Inconformismo que a contabilidade gerencial é pouco praticada nas organizações, ou seja, temos uma oportunidade de crescimento e inserção social;
- Baixo índice de inovação dos artefatos de contabilidade gerencial no século XXI apesar do surgimento de novos modelos econômicos, novos tipos de organizações e de novas tecnologias, não se verifica na academia pesquisa de como a contabilidade gerencial identifica e trata dos problemas originados por essas mudanças que estão acontecendo na sociedade;
- Parte do corpo docente dos programas de *stricto sensu* ainda tem vínculo com organizações e problemas do mundo real, seja como professores de programas de pós-graduação *lato sensu*, como consultores de empresas ou como executivos e membros de conselhos de administração e fiscal;
- Agências de pesquisa fomentando recursos para projetos e iniciativas que envolvam universidade e organizações (Fapesp, CNPq etc.), apesar da nossa área receber/demandar poucos recursos;
- Internacionalização das universidades brasileiras podendo acelerar o nosso desenvolvimento (p.e.: workshop prof. Petri Suomala).

Entendo que o passo inicial para o desenvolvimento estruturado da pesquisa intervencionista envolve o incentivo dos coordenadores de programas tanto acadêmicos como profissionais propondo a inclusão do método de pesquisa intervencionista nas ementas das disciplinas de metodologia de pesquisa, nos projetos dos professores dos programas e na formação de redes de pesquisa, além de prospectar, em conjunto com os docentes e representantes de relações



ANPCONT

Associação Nacional de Programas de
Pós-Graduação Ciências Contábeis

institucionais das universidades, organizações interessadas em participar das pesquisas.

3. Percepções quanto à evidência de fatores motivadores nas organizações

A principais constatações que temos com relação aos fatores motivadores nas organizações que poderão impulsionar a pesquisa intervencionista no Brasil em contabilidade gerencial são:

- Porte da economia brasileira;
- Estagnação da produtividade das empresas brasileiras desde 2009 e o baixo investimento em inovação também podem ser vistos como oportunidade para identificação de problemas reais nas organizações e aplicação do método intervencionista para resolvê-los com uso de contabilidade gerencial;
- Evolução da educação e da pesquisa no Brasil também contribui com a qualificação dos empresários e executivos, alguns inclusive possuem titulação acadêmica;
- Valorização da carreira em Y pelas organizações pode gerar oportunidades de trabalho para mestrands, mestres, doutorandos e doutores promovendo maior integração com academia e oportunidade de novas pesquisas;
- A promoção de pesquisas por órgãos de classe, associações empresariais, empresas de consultoria (p.e.: Bain Company) etc. também evidencia a demanda das organizações por informações, estatísticas que poderiam ser realizadas em conjunto com as universidades.

4. Percepções sobre fatores que podem limitar o seu desenvolvimento

Algumas preocupações que podem limitar o desenvolvimento da pesquisa intervencionistas estão relacionadas aos seguintes fatores: a) universidade “voltada para dentro”; b) predomínio da pesquisa positivista; c) produtivismo acadêmico; d) incentivos dos “contratos” de trabalhos dos professores; e) “percepções de limitações” legais (insegurança jurídica); f) escassez de recursos na pesquisa em contabilidade; g) falta de hábito dos executivos em utilizar artefatos (muito empíricos); h) visão imediatista de alguns empresários e executivos; e i) alinhamento / “time” entre os gestores das organizações e os pesquisadores.

Mensagem Final

A Anpcont a partir das demandas dos seus associados poderá proporcionar espaço em seus eventos para a realização de *workshops* e palestras sobre o assunto e sempre está aberta a receber artigos científicos de pesquisa intervencionista em seus congressos e no seu



ANPCONT

Associação Nacional de Programas de
Pós-Graduação Ciências Contábeis

periódico, além de divulgar e enaltecer eventos, como este do Mackenzie, promovidos por seus associados.

Referências

Cosenza, J. P.; Paula, M. M.; Laurencel, L. C.; Barreto, P S. Análise das características e similaridades presentes na produção científica dos congressos ANPCONT 2007-2014. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 13, n. 28, p. 0-0, Janeiro-Abril, 2016.

Ribeiro, R. R. M.; Camacho, R. R.; Moraes, R. O.; Raimundini, S. L. Contabilidade gerencial: análise da cientificidade e da metodologia dos artigos publicados no ENANPAD e ANPCONT. Revista Capital Científico - Eletrônica, v. 13, n. 1, p. 26-40, Janeiro-Março, 2015.



Painel de debates sobre pesquisa intervencionista no Brasil.

Edinilson Dias Apolinário


Sócio da Austin Associados. Possui mais de 25 anos de experiência em serviços de consultoria tributária e contábil, otimização tributária sob a perspectiva das áreas de negócio e operacionais e planejamento tributário.

Foi sócio na PwC onde trabalhou por 18 anos. Possui expertise em Tributos Transacionais, tendo sido um dos líderes dessa prática na dimensão PwC Brasil. Atua em diversos segmentos, especialmente Industrial Products, Consumer & Retail, Pharma, Automotive.

Bacharel em Ciências Contábeis e membro do CRC/SP, Bacharel em Direito e membro da OAB/SP e Pós-graduado em Direito Societário e Tributário pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é Vice-Presidente (Head Nacional de Contabilidade) da ANEFAC – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade. Também foi Diretor Executivo do Comitê de Tributos ANEFAC; Vice-Presidente da Comissão Jurídica da Câmara Japonesa e Conselheiro do GETAP – Grupo de Estudos Tributário Aplicados.

Discorreu sobre as demandas dos profissionais que atuam na prática sobre Contabilidade e sua relação com a pesquisa intervencionista.






Agenda

Painel: Quais são as demandas dos profissionais que atuam na prática sobre Contabilidade?

- *Overview sobre alguns desafios relevantes da prática contábil no Brasil*
- *Correlação com a Pesquisa Intevencionista*
- *Potenciais focos para Projetos de Pesquisa*



Overview sobre alguns desafios relevantes da prática contábil no Brasil

A prática contábil no Brasil vem passando por inúmeros desafios, muitos deles motivando a mudança no papel do contador nas seguintes vertentes:

1. Mandatória a busca por maior atuação estratégica em detrimento da meramente operacional e/ou reativa;
2. Necessidade de obter elevada *expertise* técnica para atuar na adequação dos *standards* contábeis internacionais (especialmente no que tange ao *International Financial Reporting Standards* – IRFS);
3. Adaptação às inovações trazidas pelo processo de “digitalização” da contabilidade, principalmente no que diz respeito ao ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED;
4. Dinamismo e assertividade nas atividades recorrentes em decorrência da complexidade e frequentes alterações legislativas, com destaque para questões tributárias.




Overview sobre alguns desafios relevantes da prática contábil no Brasil (cont.)



Nesse contexto, um dos maiores desafios do profissional contábil está em sua consolidação e percepção como estratégico pelos diferentes stakeholders, de tal sorte que a contabilidade gerencial se torna o principal instrumento para viabilizar o atingimento desse objetivo. Os demais temas críticos, mesmo sendo relevantes no ambiente brasileiro, de certa forma estão correlacionados a este e já possuem processos e ferramentas com maior padronização e cuja maturidade está em constante evolução.


Shifting from operational reactive to strategic proactive!



Correlação com a Pesquisa Intevencionista

Em linha com a proposta da Pesquisa Intevencionista, a qual se apresenta como uma alternativa para produzir resultados relevantes nas organizações, gerar interesse por parte dos práticos e ao mesmo tempo produzir objeto de estudo para pesquisadores, certamente há espaço para que acadêmicos e práticos avancem no aprimoramento de processos e metodologias para melhorarem a produtividade e geração de informações mais inteligentes que possam beneficiar as organizações e seus diversos *stakeholders*.


A despeito das desvantagens existentes, algumas importantes vantagens dessa metodologia de pesquisa estão atreladas a possibilidade de obter materiais e elementos que não estariam disponíveis pelos métodos tradicionais de pesquisa, bem como a contribuição para desenvolvimento e/ou aprimoramento da teoria através do registro adequado do *walkthrough* dos processos e decisões para resolução dos problemas.



Potenciais focos para Projetos de Pesquisa

Elementos e fatores externos como ponto de partida para o desenvolvimento de soluções inteligentes e inovadoras para tomadores de decisão

As organizações contemporâneas são pressionadas por constantes mudanças, principalmente de agentes externos como concorrentes, inovações, governo, megatendências (tais como: mudanças sociais, econômicas, políticas, ambientais e tecnológicas, em larga escala). O dinamismo desse ambiente impõe equivalente desafio aos tomadores de decisão, cabendo aos profissionais da contabilidade, acadêmicos e práticos, atuarem como protagonistas no desenvolvimento de soluções inovadoras e inteligentes, pautadas pela utilização harmoniosa de teoria e prática. Nesse sentido, a Pesquisa Intervencionista, mesmo com as pertinentes críticas por parte de alguns acadêmicos, pode ser um instrumento viável para proporcionar alguns importantes avanços.



Potenciais focos para Projetos de Pesquisa

Ferramentas e metodologias focadas em *Stakeholders* estratégicos e na multidisciplinariedade de competências

No intuito de contribuir para o avanço de patamar do profissional da área contábil como estratégica, pesquisadores em Contabilidade Gerencial poderiam desenvolver Projetos Intervencionistas explorando questões correlatas aos *Stakeholders* Estratégicos e a multidisciplinariedade de competências, inclusive unindo *expertisees* de pesquisadores que atuam em outras áreas de conhecimento (e.g.: *supply chain*, logística, comercial, tecnologia da informação, etc.).



ANEFAC
Associação Nacional dos Executivos de Finanças,
Administração e Contabilidade

Edilson Apolinario
Vice-presidente - Head de Contabilidade ANEFAC
Sócio da Austin Associados
Ex Sócio da PwC
edinilson.apolinario@austinassociados.com.br
edinilson.apolinario@anefac.com.br



Quais são as demandas dos profissionais que atuam na prática sobre Contabilidade?

Edinilson Dias Apolinário

A prática contábil no Brasil vem passando por inúmeros desafios, muitos deles motivando a mudança no papel do contador nas seguintes vertentes: maior atuação estratégica em detrimento da meramente operacional e/ou reativa; necessidade de obter elevada expertise técnica para atuar na adequação dos standards contábeis internacionais (especialmente no que tange ao International Financial Reporting Standards – IRFS); adaptação às inovações trazidas pelo processo de “digitalização” da contabilidade, principalmente no que diz respeito ao ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED; dinamismo e assertividade nas atividades recorrentes em decorrência da complexidade e frequentes alterações legislativas, com destaque para questões tributárias.

Nesse contexto, um dos maiores desafios do profissional contábil está em sua consolidação e percepção como estratégico pelos diferentes stakeholders, de tal sorte que a contabilidade gerencial se torna o principal instrumento para viabilizar o atingimento desse objetivo. Os demais temas críticos, mesmo sendo relevantes no ambiente brasileiro, de certa forma estão correlacionados a este e já possuem processos e ferramentas com maior padronização, cuja maturidade está em constante evolução.

Em linha com a proposta da Pesquisa Intervencionista, a qual se apresenta como uma alternativa para produzir resultados relevantes nas organizações, gerar interesse por parte dos práticos e ao mesmo tempo produzir objeto de estudo para pesquisadores, certamente há espaço para que acadêmicos e práticos avancem no aprimoramento de processos e metodologias para melhorarem a produtividade e geração de informações mais inteligentes que possam beneficiar as organizações e seus diversos stakeholders.

A despeito das desvantagens existentes, algumas importantes vantagens dessa metodologia de pesquisa estão atreladas à possibilidade de obter materiais e elementos que não estariam disponíveis pelos métodos tradicionais de pesquisa, bem como a contribuição para desenvolvimento e/ou aprimoramento da teoria através do registro adequado do walkthrough dos processos e decisões para resolução dos problemas.

Nesse diapasão, e visando contribuir para o avanço de patamar do profissional da área contábil como estratégica, pesquisadores em Contabilidade Gerencial poderiam, através de Projetos Intervencionistas, explorar questões correlatas aos Stakeholders Estratégicos e a multidisciplinariedade de competências, inclusive unindo expertises de pesquisadores que atuam em outras áreas de conhecimento (e.g.: supply chain, logística, comercial, tecnologia da informação, etc.).

Finalmente, vale destacar que as organizações contemporâneas continuam sendo altamente pressionadas por constantes mudanças, principalmente decorrentes de agentes externos como concorrentes, inovações, governo, megatendências (e.g.: mudanças sociais, econômicas, políticas, ambientais e tecnológicas, em larga escala). O dinamismo desse ambiente impõe equivalente desafio aos tomadores de decisão, cabendo aos profissionais da contabilidade, acadêmicos e práticos, atuarem como protagonistas no desenvolvimento de



soluções inovadoras e inteligentes, pautadas pela utilização harmoniosa de teoria e prática. Nesse sentido, a Pesquisa Intervencionista, mesmo com as pertinentes críticas por parte de alguns acadêmicos, pode ser um instrumento viável para proporcionar importantes avanços.



Fábio Frezatti (debatedor).

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Administração pela Universidade de São Paulo (1988) e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1996). Professor Associado da Universidade de São Paulo, diretor presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis e conselho editorial de vários periódicos, dentre os quais, Accounting Education - International Association for Accounting Education and Research, RAC - Revista de Administração Contemporânea, RAUSP - Revista de Administração de Empresas, Revista de Contabilidade e Finanças da FEA USP (até 2005). Tem atuado na linha de pesquisa Controladoria e Contabilidade com projetos nas áreas de planejamento empresarial, valor da empresa, economic value added, market value added, aplicação da teoria institucional. Lidera grupo de pesquisa, transformado em laboratório, denominado Práticas Gerenciais das Empresas Brasileiras.

Apresentou o contexto da pesquisa intervencionista no âmbito dos periódicos científico acadêmicos.

Qual a visão no âmbito dos periódicos científicos acadêmicos sobre a pesquisa intervencionista?

Fábio Frezatti

Introdução

O ambiente de pesquisa tem sido constantemente questionado em função da tão propalada pouca utilidade da pesquisa gerada e comunicada. Esse reclamo não se mostra homogêneo e sem algum nível de segmentação não é possível avançar numa discussão madura com vistas a algum tipo de ação. Nesse sentido, por exemplo, na contabilidade e também em finanças, a crítica aparece forte e incisiva, mormente porque tem uma enorme interface com a comunidade dos profissionais de contabilidade que estão ligados as organizações. Não significa que não usem nem se beneficiam de questões conceituais mas a expectativa é de contribuições de aplicação muito mais numerosas e consistentes do que temos oferecido.

Analogamente a contabilidade gerencial também se mostra um ambiente com inúmeras críticas no sentido de que a pesquisa desenvolvida não se mostra prontamente aplicável e, em alguns casos, dificilmente entendida e usada de maneira prática como os gestores esperariam. As razões desse distanciamento são várias e, dentre elas, as dificuldades de desenvolvimento de projetos de pesquisa por falta de organizações disponíveis a abrir as portas para os pesquisadores. Por não perceberem a utilidade da pesquisa, no sentido do que chamam de prática, na visão dos gestores, estariam ligadas ao imenso abismo entre uma pesquisa ser comunicada e poder ser aplicada. São mundos diferentes, que demandam lógicas, timing e mesmo formas de comunicação diferentes.

De qualquer forma, antes de pensar na comunicação de uma pesquisa, a sua concepção e operacionalização precisam ser mais próximas e entendíveis pelas empresas para que, fazendo sentido, possam ser apoiadas. Nesse direcionamento, a pesquisa intervencionista se



mostra relevante e adequada para que a ponte entre a pesquisa e o ambiente de negócios possam ser passíveis de interação e mutua contribuição.

A pesquisa intervencionista tem o mérito de aproximar os ambientes e, mais do que isso, proporciona credibilidade sobre os achados, dado o potencial de profundidade. O ciclo virtuoso de sua implementação gera potencial de novas pesquisas e conhecimento profundo do modus operandi de uma dada organização ou segmento. A crescente introdução dos mestrados profissionais nas áreas de negócios demanda espaço, metodologias e canais de escoamento dos novos conhecimentos, o que ainda é um desafio muito relevante a ser vencido.

A abordagem do Action Research aplicado a um dado projeto faz com que o produto final da pesquisa proporcione confiança e crença de ter encontrado uma solução adequada para o problema, ainda que o seja para uma organização e para “aquele” dado momento. A palavra generalização não cabe nessa abordagem, já que cada organização tem a sua própria especificação, dinâmica e demanda.

Pontos críticos do tema

A pesquisa intervencionista, a partir da figura da intervenção propriamente dita na empresa, ao mesmo tempo que trata um dado problema tem contato com a realidade e busca a geração de contribuição empírica e teórica, num ambiente de teoria substantiva. Alguns problemas emergem ao tratar o tema:

1. Seria possível desenvolver esse tipo de pesquisa sem que seja uma consultoria paga por um cliente?

Talvez possa mas o mais comum é o formato da consultoria, que tem o benefício da abertura da empresa-cliente para que o campo, da forma mais realística possa ser investigado. Não vejo problema, de per si, desde que previamente discutido e negociado.

2. Quem decide qual projeto deve ser executado?

Não há dúvida que o projeto não é definido pelo pesquisador mas o mais importante é que ele não seja significativamente alterado durante o período em que o projeto de pesquisa esteja no seu desenvolvimento. Alterações substanciais simplesmente eliminarão a figura do pesquisador que pode existir na pessoa do consultor. Mudanças de humor ou de prioridade podem mudar radicalmente o projeto e o pesquisador perde a oportunidade de contribuição para a geração do conhecimento. De qualquer forma o risco existe e deve ser negociado e formalizado previamente com a organização.

3. Como relatar de forma honesta e franca resultados nem sempre interessantes para alguém o remunera?

A autonomia do pesquisador em se inserir, pesquisar, intervir e relatar é crítica para que conhecimento tenha credibilidade. Se por um lado a proteção da confidencialidade da organização é algo vital para o bom desenvolvimento do trabalho, ignorar ou omitir aspectos



relevantes da pesquisa podem destruir a credibilidade da mesma. Com certeza se caracteriza por um problema de complexa gestão e solução.

Como aliar pesquisas uteis e o “olhar” acadêmico?

Os periódicos acadêmicos oscilam dentro do escopo definido para a sua atuação. Alguns desenvolvem seus trabalhos dentro de uma visão relativamente ortodoxa e firme ao longo do tempo e outros buscam filtrar questões como relevância, impacto e confiabilidade dos conhecimentos obtidos pelas pesquisas. Nesse sentido, os grandes desafios dos pesquisadores que se voltam para a pesquisa intervencionista são:

1. Identificar periódicos que valorizem contribuições voltadas para a prática

Não se trata de um desafio simples, tanto no ambiente nacional como internacional, principalmente quando se leva em conta os mecanismos de reconhecimento e valorização da publicação acadêmica, que buscam abordagens “robustas”, no sentido metodológico. Em algumas situações se torna impossível manter as duas abordagens e se faz necessária uma decisão sobre o que deve ser priorizado e o que não cabe no mesmo prato.

2. Aprendam a “contar a história” de maneira a ter consistência com algum dos lados da pesquisa, ou seja, os práticos e os acadêmicos. Em alguns sentidos, estar alinhado com um lado implica em não estar com o outro, tanto na metodologia, como na abordagem e mesmo linguagem.

3. Desenvolver e manter um grupo que possa colaborar para o crescimento desse tipo de pesquisa. Se a comunidade não entende e, conseqüentemente, não aceita a pesquisa intervencionista, ela jamais irá crescer. O trabalho desbravador consiste em esclarecer, praticar, mostrar resultados de maneira contínua e assertiva, o que não é possível individualmente.

Conclusão

Um periódico e, conseqüentemente, um editor vive de sucessos em termos de publicações. Artigos que sejam citados e comentados fazem parte do mundo que eles necessitam e lutam para ter. Assim, o sucesso da pesquisa intervencionista depende de aceitação, continuidade e expansão dos usuários das duas pontas: do pesquisador e da organização. Sem isso, a pesquisa intervencionista não passa de uma abordagem exótica, possível para alguns eleitos. O outro lado também é verdadeiro, ou seja, pode ser um ponto relevante entre a academia e as organizações, com benefícios para ambos.

Referências.

- Cooper, D.R., Schindler, P.S., Métodos de pesquisa em administração, 7a edição, Bookman, 2004
- Coughlan, P., Coughlan, D. Action research: action research for operations Management, International Journal of Operations & Production Management, v.22, n. 2, p.220-240, 2002.



**Anais International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business
18 e 19 Setembro de 2017**



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

OyadomarI, J.C;T,, da Silva, P.L., Mendonca Neto, O.R., Riccio, E.L., Pesquisa intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades para pesquisa brasileira em contabilidade gerencial, ASAA, 2014

Tashakkori, A. Handbook of mixed methods in social and behavioral research, SAGE, Thousand Oaks, 2003



Octávio Ribeiro de Mendonça Neto (debatedor)

Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Mauá de Tecnologia (1972) , Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002) e Doutor em Contabilidade e Atuária na FEA / USP (2007). Atualmente é professor adjunto I do Curso de Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie- UPM e professor associado dos cursos de graduação em administração, economia e contabilidade da Universidade Metodista de São Paulo - UMESP; coordenador do Núcleo de Estudos em Controladoria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atua nas áreas de Finanças e Contabilidade, com os seguintes temas: análise e administração de risco, aspectos comportamentais e históricos da contabilidade, avaliação de desempenho empresarial, sociologia da profissão contábil; bibliometria e cientometria. Bolsista Produtividade em Pesquisa 2 - CNPq.

**A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA INTERVENCIONISTA
PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE
CONTABILIDADE E GESTÃO NO ÂMBITO DOS
MESTRADOS PROFISSIONAIS**

Prof. Dr. Octavio Ribeiro de Mendonça Neto
Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari
Prof. Dr. Ronaldo Gomes Dultra

Curso de Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial
Centro de Ciências Sociais Aplicadas CCSA
Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM

Os cursos de mestrado profissional foram regulamentados no Brasil pela Portaria Normativa N.0 17 de 28 de dezembro de 2009 do Ministério da Educação que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Esta Portaria em seu Art. 4º estabelece os objetivos do mestrado profissional como segue:

- I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;



III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados;

IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas. (BRASIL: 2009)

Fica explicita portanto, no inciso I, deste artigo a preocupação com a qualificação para o exercício da prática profissional e com o atendimento das necessidades do mercado de trabalho, preocupações estas que são reiteradas em documento da CAPES que define o Mestrado Profissional como “[...] uma modalidade de Pós-Graduação stricto sensu voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho”. (CAPES: 2014)

Em linha com a Portaria 17 de 2009 da Ministério da Educação anteriormente citada, a CAPES define que o objetivo do MP é contribuir para o aumento da competitividade do setor produtivo nacional e que para tanto, “[...] devem apresentar uma estrutura curricular que enfatize a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico”. (CAPES: 2014). Além disso, a CAPES enfatiza a preocupação com a prática profissional ao estabelecer que: “O trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso”. (CAPES: 2014).

É exatamente esta definição do trabalho final de conclusão do curso que constitui o foco do presente trabalho, ou seja, o que se pretende é apresentar levantar algumas reflexões que possam contribuir para que a produção final dos discentes dos cursos de Mestrado Profissional na área de Contabilidade e Gestão se tornem mais alinhados com os propósitos do ME e da CAPES.

Esta reflexão se justifica pelas críticas recorrentes da pouca contribuição da pesquisa acadêmica para o desenvolvimento da prática profissional, ou seja, do distanciamento entre o que se pesquisa na academia e o que é demandado pela prática profissional (rigor relevance gap) notadamente no que se refere à contabilidade gerencial, conforme se pode verificar em Hopwood (1983), Scapens (2006), Ahrens & Chapman (2007), Malmi & Granlund (2009), Malmi (2010) e Scapens (2010) dentre outros.

Baldvinsdottir, Mitchell & Nørreklit, (2010, p. 80) observam também que, apesar do significativo crescimento desta pesquisa nas últimas décadas, os profissionais que atuam na área têm mostrado pouco interesse na utilização dos resultados das mesmas, citando como exceção os trabalhos de Kaplan e Cooper relativos ao Balanced Scorecard – BSC.

A realidade brasileira neste aspecto, não é diferente. Aqui, a literatura também sugere um descompasso semelhante entre a pesquisa e a prática (Souza, Lisboa & Rocha, 2003,



Frezatti, 2005), descompasso este que já vem sendo discutido há algum tempo também em trabalhos relacionados ao papel dos mestrados profissionais.

Moura Castro (2005) defende com veemência a criação dos mestrados profissionais argumentando que o mercado empresarial necessita de profissionais com um nível de preparação que supera a graduação, mas critica a vinculação desses cursos de mestrados profissionais a programas de pós-graduação acadêmicos, observando, no entanto que: “[...] o que está freando o desenvolvimento do mestrado profissional é a sua estrutura atrelada à PG acadêmica que lhes tira a vida própria e os converte em prêmios de consolação ou mendigos, no Olimpo dos cursos acadêmicos”. (Moura Castro, 2005, 17).

Apesar desta discussão já datar de mais de uma década, o papel a ser desempenhado dos mestrados profissionais ainda não está, na prática, claramente definido e a sua aceitação pela academia ainda está longe de um consenso, conforme se pode constatar nas declarações de Fischer (2010) “[...] defendo uma posição favorável ao mestrado profissional como inovação em processo, que necessita ser objeto de pesquisa não só de modelos e práticas, como estruturas de superfície”. (p.373)

Diante desse contexto, cabe discutir a utilização da Pesquisa Intervencionista como uma metodologia alternativa, mas não exclusiva, para a elaboração dos trabalhos de conclusão desses cursos

De acordo com Suomala e Yrjänäinen (2012), a pesquisa intervencionista tem sido sugerida como uma forma possível de produzir pesquisa em contabilidade gerencial com relevância prática. Nela, “[...] ao invés de um simples observador, o pesquisador está ativamente tentando exercer uma influência na organização em observação, ou seja, intervir” (Suomala & Yrjänäinen, 2012, p. 9). Ainda segundo os autores, a pesquisa intervencionista pode ser vista como uma espécie de estudo de caso, no qual o pesquisador está profundamente envolvido com o objeto de estudo. A pesquisa intervencionista, continuam os autores, faz parte de um cluster de abordagens metodológicas que inclui posturas como action research, action science, design science, clinical research, constructive research, innovation action research e conditional-normative research. Estas formas alternativas de pesquisa intervencionista diferem, segundo Suomala e Yrjänäinen (2012), pela importância que atribuem às visões práticas e teóricas do estudo, bem como à intensidade da intervenção do pesquisador.

É mister reconhecer, no entanto, que a pesquisa intervencionista está longe de ter uma aceitação unânime e recebe críticas severas por setores da academia. Van de Ven e Johnson (2006) relatam que muitas destas críticas estão relacionadas com o envolvimento dos práticos na formulação das questões de pesquisa, e rebatem: “ironicamente, este argumento parece assumir que a formulação das questões de pesquisa deve ser deixada para os acadêmicos” (Van de Ven & Johnson, 2006, p. 810). Ressaltam ainda que, ao interagir com os práticos, os pesquisadores podem ser cooptados pelos interesses de stakeholders poderosos.

Em suma, buscamos desfazer os preconceitos em relação a esta metodologia de pesquisa, salientado que seu uso já está consolidado em outros campos do conhecimento, tanto



nacional como internacionalmente, como por exemplo no campo da medicina e, do direito e da engenharia, e os resultados obtidos não deixam dúvidas com relação à sua eficácia.

Referências

- Ahrens, T. & Chapman, C. S. (2010). Management accounting as practice. *Accounting, Organizations and Society*, 37(1-2), 1-27.
- Baldvinsdottir, G., Mitchell, F. & Nørreklit, H. (2010) Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. *Management Accounting Research*, (21), 79-82.
- BRASIL. (2009). Portaria normativa no- 17, de 28 de dezembro de 2009, Ministério de Estado da Educação.
- CAPES. (2014). Mestrado Profissional: o que é? <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional-o-que-e>, acesso em 20 de maio de 2015.
- Fischer, T. (2010). Reimaginar a pós-graduação: resgatando o elo perdido. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, 14(2), 372-376.
- Frezatti, F. (2005). Management accounting profile of firms located in Brazil: a field study. *Revista de Administração Contemporânea*, 9(2), 147-165.
- Hopwood, A G. (1983). On trying to study accounting in the contexts in which it operates. *Accounting, Organizations and Society*, 8(2-3), 287-305.
- Malmi, T. (2010). Reflections on paradigms in action in accounting research. *Management Accounting Research*, 21,121-123.
- Malmi, T. & Granlund, M. (2009). In search of management accounting theory. *European Accounting Review*, 18(3), 597-620.
- Moura Castro, C. (2005). A hora do mestrado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG*. 2(4), 16-23.
- Scapens, R. W. (2006). Understanding management accounting practices: a personal journey. *The British Accounting Review*,38,1-30.
- _____ (2010). Practice, theory and paradigms. *Management Accounting Research*, 21, 77-78.
- Souza, M. A., Lisboa, L. P.& Rocha, W. (2003). Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. *Revista Contabilidade e Finanças USP*, 32, 40-57.
- Suomala, P. & Yrjänäinen, J. L. (2012). *Management research in practice*. New York: Routledge.
- Van de Ven, A.H. & Johnson, P. E. (2006). Knowledge for theory and practice. *Academy of Management Review*, 31(4), 802-821.



**Anais International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business
18 e 19 Setembro de 2017**

Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas



18 de setembro de 2017

19:00 as 21:30

Local: Auditório João Calvino.

Apresentações de trabalhos por meio de pôsteres.

Este evento teve a organização e coordenação sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos- Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil, que objetivou a apresentação de trabalhos por meio de pôsteres com temas relacionados especificamente com a pesquisa intervencionista.



IMPLEMENTAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS OPERACIONAIS NA ÁREA DE RECEBIMENTO INTEGRADO: UMA ABORDAGEM INTERVENCIONISTA EM UMA EDITORA NACIONAL.

Ms. Wilson de Moraes
Profa. Dra. Liliane Cristina Segura

Objetivo do Trabalho.

Desenvolver a implementação do gerenciamento de riscos operacionais na área de Recebimento Integrado (RI) de uma Editora Nacional e preparar um framework a ser utilizado para a implementação deste processo nas demais áreas da empresa, além de verificar o nível de importância de uma maior participação dos funcionários operacionais na metodologia CSA (Control Self Assessment).

Design/Metodologia

Para este estudo foi utilizado a abordagem de pesquisa intervencionista qualitativa, viabilizada com a utilização de conceitos da metodologia COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e CSA.

Resultados

Foi realizado levantamento dos riscos operacionais junto a todos os funcionários da área de RI, identificadas as ações corretivas necessárias e negociadas as implementações com o gerente da área. O principal ganho verificado foi a disseminação da cultura de riscos entre os participantes deste trabalho e uma melhoria no ambiente de controle para a empresa.

Implicações Práticas

O resultado deste estudo demonstra que a conexão com os funcionários diretamente ligados ao processo operacional gera ganhos relevantes com a utilização da metodologia CSA.

Originalidade e contribuições.

O resultado apurado demonstrou sucesso no processo de implementação, destacando que a participação de todos os funcionários da área de RI para apuração de fragilidades é benéfica e salutar para o negócio.



Referências

OYADOMARI, J. C. et al. Pesquisa Intervencionista: Análise dos Estudos Empíricos Internacionais em Gestão Estratégica de Custos. In: Congresso Internacional de Custos, 2012.

SILVA, A. L. C. Governança Corporativa e Sucesso Empresarial: Melhores Práticas para Aumentar o Valor da Firma. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SUOMALA, P.; YRJÄNÄINEN, J. L. Interventionist Management Accounting Research: Lessons Learned. Research executive summaries series, Finlândia: p. 1-9, 2010.



CUSTEIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE USINAGEM EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E MINIMIZAÇÃO DE INCERTEZAS PARA PRECIFICAÇÃO

Ms. Fabio Wohlers
Prof. Dr. Marcelo Francini Girão Barroso

Objetivo do Trabalho.

Definir qual é o método mais adequado de custeio a ser utilizado por empresas prestadoras de serviços e desenvolver um modelo gerencial para auxiliar pequenos empresários em suas tomadas de decisões para minimizar as incertezas na margem de contribuição.

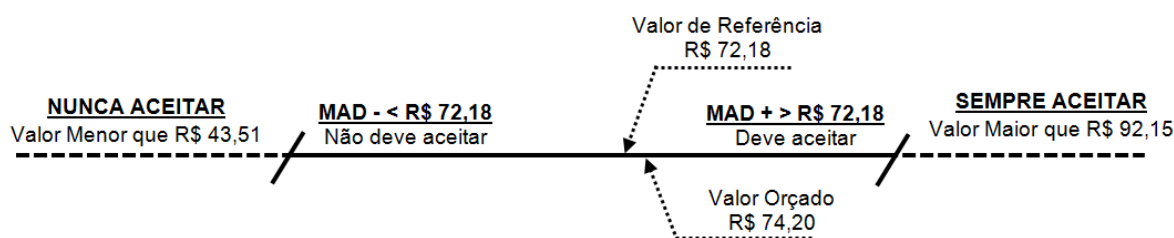
Design/Methodologia.

Para este estudo foi utilizado à abordagem de pesquisa intervencionista qualitativa, que se baseou na análise dos dados coletados por meio de entrevistas com o gestor e o sócio da empresa pesquisada e pelos dados disponibilizados pela direção da própria empresa.

Resultados

Utilizamos o método de custeio variável, sendo ele o custo mínimo para uma empresa, e o método de custeio pleno, sendo ele o custo máximo, criamos uma régua de decisão, na qual os gestores poderiam ter uma noção para uma tomada de decisão mais racional, baseada em um artefato de decisão, e não somente em sua experiência e intuição.

Régua de Decisão - Modelo B



Implicações Práticas

A aplicação dessa solução, conseguimos observar, é a fácil utilização do modelo, que é facilmente replicável por um profissional menos experiente, podendo ter resultados muito



mais verdadeiros se compararmos com um orçamento que se baseia somente na experiência e na intuição de um profissional.

Originalidade e Contribuições

A proposta deste trabalho é apresentar um artefato de decisão, que consiste no estudo aprofundado dos métodos de custeio, de maneira que permita que o gestor tenha uma tomada de decisão com embasamento e que minimize as incertezas na margem de contribuição.

Referências

MARCONDES, R. C.; PASQUINI, L. A.; FRANKLIN, M. M. A.; PEREZ, G. Guia para elaboração de trabalhos práticos e aplicados em adm. e contabilidade. 2. ed. 2016.

VARTANIAN, G. H. O método do custeio pleno: Uma análise conceitual e empírica. 2000. Dissertação (Mestrado) - FEA-USP, São Paulo, 2000.

MARTINS, E.; ROCHA, W. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisadas sob diferentes perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



O IMPACTO DAS BONIFICAÇÕES DE ACORDO COM O VOLUME DE ESTOQUE ADQUIRIDO NO CUSTO: UMA ABORDAGEM INTERVENCIONISTA.

Fernando Galucci
Marcelo do A. Ferro
Talita O. Santos
Wilson R. V. da Silva
Profa. Dra. Cecília M. Santostaso Geron

Objetivo do Trabalho

Definição de uma política para reconhecimento e mensuração do custo de aquisição de mercadorias com bonificação para revenda em uma empresa do setor farmacêutico, conforme as normas contábeis brasileiras.

Design/Metodologia

Foi utilizada a abordagem intervencionista, unificando aspectos teóricos e acadêmicos à prática de uma empresa farmacêutica. Foram feitas entrevistas com as pessoas chave para entendimento do problema e diagnóstico da situação, bem como do efeito após a intervenção (OYADOMARI, 2011). As respostas foram analisadas utilizando-se análise de conteúdo.

Resultados

Foi desenvolvida uma política de reconhecimento e mensuração do custos das compras com bonificação com base com base nas regras e princípios contábeis brasileiros, especialmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade de Estrutura Conceitual, Estoques (NBC TG 16) e Políticas Contábeis (NBC TG 23), além da utilização da interpretação contida na EITF 02-16 (US GAAP). Com base na política desenvolvida, o custo das compras passou a ser mensurado de forma adequada, o que impactou a mensuração do resultado e do desempenho dos produtos e da empresa (ANTUNES & SAMPAIO, 2006).



Originalidade e contribuições

Este trabalho contribuiu para a criação de uma política de reconhecimento de custos que poderá ser utilizada não só para a empresa pesquisada, mas por todo o mercado, já que a literatura brasileira apresenta poucos estudos sobre o assunto. Especificamente na entidade estudada, a alteração do custo e conseqüente do resultado impactou a medição de desempenho da empresa.

Referências

ANTUNES, Jerônimo. SAMPAIO, Vinicius de Castro Alves. Bonificações no setor de varejo – receita ou recuperação de custos? Trabalho apresentado no XIII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte – MG, Brasil, 30 de outubro a 01 de novembro de 2006. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/1671/1671>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.

OYADOMARI, José Carlos [et al.]. Pesquisa intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades para pesquisa brasileira em contabilidade gerencial. In: Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiC-ricq8TPAhXHESwKHUkcASsQFggrMAI&url=http%3A%2F%2Fcongressos.anpcont.org.br%2Fcongressos-antigos%2Fv%2Fimages%2Fft%2520331-2.pdf&usg=AFQjCNGnhSsOeDd3rVg43ABYotWlbU8AYA>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.



IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA: UMA ABORDAGEM INTERVENCIONISTA.

Aline Albuquerque
Bianca de Souza Sanches
Carolina Rodrigues Linhati
Prof. Dr. José Carlos T. Oyadomari

Objetivo do Trabalho

Realizar um processo de inovação em uma microempresa do âmbito varejista implementando a ferramenta de fluxo de caixa, através de treinamentos, para auxiliar os sócios a gerenciar os eventos financeiros da empresa.

Design/Metodologia

Para este estudo foi utilizado a abordagem de pesquisa intervencionista qualitativa descritiva, que se baseou na análise dos dados coletados por meio de entrevistas com um dos sócios.

Resultados

Empresa recém aberta, com método de caixa único, apresentando desorganização, falta de conhecimento, além de resistências e bloqueios. Intervenção caracterizada como forte, gerando uma visão mais ampla do negócio e trazendo muitos benefícios, mas, ainda assim constatou-se que um estudo prolongado geraria resultados maiores na empresa.

Implicações Práticas

Observou - se que, tanto a funcionária quanto o sócio, tiveram facilidade no aprendizado e entendimento do preenchimento da planilha, além da necessidade da atualização da mesma ser diária para que os resultados fossem mais precisos e o objetivo fosse alcançado. Interesse dos proprietários em utilizar a ferramenta nas demais unidades de negócio.



Originalidade e contribuições

A proposta deste trabalho é mostrar os benefícios e dificuldades de um processo de implantação do fluxo de caixa, além de auxiliar essas empresas de pequeno porte no que diz respeito ao planejamento de suas informações, oferecendo também resultados e contribuições para a teoria, prática e academia, utilizando metodologia intervencionista.

Referências

LAMBIASI, Eduardo. Implantação de controles financeiros em pequenas e médias empresas usando a abordagem intervencionista. 2013. 73 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 1997.



O PAPEL DA CONTROLADORIA COMO BUSINESS PARTNER

Ms. Alexandre Daniel Roca Arenales
Profa. Dra. Ana Maria Roux V. C. Cesar

Objetivo do Trabalho

Avaliar o nível de Business Partnering da controladoria junto a seus clientes internos e verificar a diferença na avaliação do nível de Business Partnering entre a área de controladoria e seus clientes internos.

Design/Metodologia

A estratégia adotada para este trabalho é de natureza quantitativa, tendo o envio de questionário online como o instrumento de pesquisa. Foram estabelecidos dois grupos de pesquisa, o grupo de controladoria e o de clientes internos. O escopo da pesquisa foi feito a nível América do Sul em uma indústria química multinacional de origem alemã.

Resultados

Os resultados da pesquisa mostraram que, de um modo geral, 81% dos respondentes avaliaram o papel de Business Partnering da controladoria como positivo. As questões mais bem avaliadas foram 1) atuação em conformidade com as políticas/normas estabelecidas; 2) abordagem aberta e leal com as pessoas; e 3) construção ou proativa manutenção das relações/redes de confiança. Já as questões em que se verificou maior debilidade estão: 1) comparação do desempenho da empresa com o dos concorrentes; 2) antecipação das externalidades como novas oportunidades e riscos; 3) resumo do status do negócio em um minuto; 4) referir-se regularmente a estratégia da empresa; e 5) tradução de temas complexos em uma linguagem simples. Além disso, os resultados demonstraram que a controladoria tem uma avaliação mais positiva quanto a sua atuação como Business Partner, do que efetivamente é avaliado pelos seus clientes internos, evidenciando assim um gap importante em pontos-chaves de Business Partnering.



Implicações Práticas

O trabalho serve como instrumento para outras pesquisas/empresas interessadas no tema, uma vez que no trabalho é apresentado um modelo de Business Partnering desenvolvido pela própria empresa, organizado em 3 constructos e 36 características chaves para a atuação da controladoria como Business Partner.

Originalidade e Contribuições

O trabalho contribuiu com um diagnóstico do nível de avaliação de Business Partnering da controladoria, o que possibilitou identificar os principais gaps das características tidas como importantes para a controladoria atuar como Business Partner. A partir deste diagnóstico foi possível estabelecer um plano de ação dirigido nos pontos de maior debilidade da controladoria, além da possibilidade de promover-se aqueles pontos avaliados com excelência.

Referências

BALDVINSOTTIR, G.; BURNS, J.; NORREKLIT, H.; SCAPENS, R. W. The Changing Roles and Changing Discourse of the Management Accountant: 1980-2008. HEC Research Seminar, 2009.

GRANLUND, M.; LUKKA, K. From Bean-Counters to Change Agents: The Finnish Management Accounting Culture in Transition. Vol. 46, 213-255. Liiketaloudellinen Aikakauskirja, 1997.

JÄRVENPÄÄ, M. Connecting Management Accountant's Changing Roles, Competencies and Personalities into the Wider Managerial Discussion - A Longitudinal Case Evidence from the Modern Business Environment. 4(1), 431-458. Liiketaloudellinen Aikakauskirja, 2001.

VAIVIO, J.; KOKKO, T. (2006). Counting Big: Re-examining the Concept of the Bean Counter Controller. 55(1), 49-74. The Finnish Journal of Business Economics, 2014.



MAPEAMENTO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO AJUSTE A VALOR PRESENTE NA TELHANORTE.

Ms. Patricia Satomi Nishimura
Profa. Dra. Cecília Moraes Santotaso Geron

Objetivo do Trabalho

Este trabalho teve por objetivo mapear o processo de implementação do CPC 12 na Telhanorte, examinando as dificuldades e os benefícios desse procedimento.

Design/Metodologia

Para este estudo foi utilizado a pesquisa intervencionista e para coletar as informações necessárias ao mapeamento dos processos foram utilizados questionários e entrevistas, e no tratamento dos dados foi utilizada análise de conteúdo

Resultados

Fatores favoráveis para a implementação: cumprimento da norma contábil, parecer de auditoria sem ressalva.

Fatores desfavoráveis: risco fiscal, possível alteração nas metas de venda, gastos em parametrizações no sistema.

Implicações Práticas

Foi verificado impactos nas Demonstrações Contábeis, sendo que a empresa deve analisar os fatores favoráveis e desfavoráveis no processo de implementação desse CPC para decidir se deve ou não aplicar esse pronunciamento contábil, uma vez que os impactos encontrados demonstraram alterações nos aspectos gerenciais, fiscais e contábeis.

Originalidade e Contribuições

Esta pesquisa pode servir de modelo para a implantação prática do ajuste a valor presente para as empresas do mesmo segmento, o que pode auxiliá-las na adoção adequada do CPC 12 e estimular as futuras pesquisas voltadas para as mudanças nos indicadores gerenciais com a implantação do ajuste a valor presente.



Referência

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamento técnico CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, 02 de dezembro de 2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 21 set. 2015.



COSTS AND SETTING PRICES – An Interventionist Research in Small Business.

Ms. Renato Monteiro da Silva
Prof. Dr. José Carlos Tiomatsu Oyadomari

Purpose of the Study

This research aimed to find contributions to theory can be obtained through interventionist research in implementation of costs and setting prices in small business.

Design/Methodology

The methodology was based on the framework of Labro and Tuomela (2003) and consisted of two phases. The first phase called knowledge sharing was developed based on the concept SECI (Socialization, Externalization, Combination and Internalization) developed by Takeuchi and Nonaka (2008). The second phase, was the interventionist phase.

Results

It was also found that the training phase had a relevant interest in achieving the objectives of the research. It was also found that replication of this methodology requires some important precautions, including (1) it is necessary to prevent competitors participate in the same training group as well as intervention; (2) it is necessary that researchers have experiences professionals with the theme and the reality of micro and small enterprises; (3) the training phase has to be presented in a language appropriate to the reality of the managers/entrepreneurs.

Practical Implications

The evidence shows that improvements in cost control were more pronounced in two of the three companies studied. These two companies have controls that may be appropriate and the results suggest that the degree of quality of these controls is influenced by the active participation of a partner in financial control. This allowed the interventions resulted in improvement in controlling costs and selling price. A better understanding of the costs allowed an increase in business confidence in negotiating prices with customers.



Originality and Contributions.

Considering the importance of small enterprises in the Brazilian economy and lacking knowledge in business management, this work contributes to bring researchers and practitioners closer together, helping to generate knowledge in these companies.

References

SUOMALA, P. (2009), “Interventionist research – contributing to management accounting through industry – university collaboration”, *Research Update*, Vol. 2009, p. 10-11.

SUOMALA, P.; LYLÄ-VRJÄNÄINEN, J. Perspectives of interventionist management accounting research – ex-post analysis of an empirical case study. *Anais: 6th Conference on New Directions in Management Accounting: Innovations in Practice and Research*. Brussels, Belgium. December 15-17, 2008.



INDICADORES DE DESEMPENHO – ESTUDO INTERVENCIONISTA EM PME INDUSTRIAL.

Ms. Silmara Santos
Prof. Dr. José Carlos T. Oyadomari

Objetivo do Trabalho

Identificar, através de uma abordagem intervencionista, como indicadores de desempenho podem auxiliar na gestão das pequenas empresas.

São objetivos secundários da Pesquisa:

- (1) Selecionar os principais indicadores estratégicos a serem considerados na gestão do desempenho empresarial das empresas selecionadas;
- (2) Orientar a implantação de indicadores de desempenho que mensurem e contribuam na gestão.

Design/Metodologia

Para este estudo foi utilizado a abordagem intervencionista com as seguintes etapas:

- (1) apresentação do projeto através da Parceria com Entidade Sindical Patronal; (2) aderência de quatro pequenas indústrias; (3) compartilhamento de conhecimento com quatro sessões de treinamento; (4) visitas nas empresas, intervenção e relatório.

Resultados

Pode-se argumentar que a gestão através de indicadores de desempenho é adequado para PMEs como uma ferramenta importante para o crescimento e não apenas a sobrevivência, mesmo considerando que, as grandes empresas tem mais recursos e podem, por exemplo, criar condições para uma aprendizagem contínua, incentivos para novas competências e de várias outras práticas que incentivam seus funcionários.

Implicações Práticas

Constatou-se que das quatro empresas participantes, apenas uma apresentava níveis de controles gerenciais e de engajamento dos gestores necessários para implantação de mensuração de desempenho por meio de indicadores.



Originalidade e contribuições

Entende-se que com os resultados desta pesquisa, através do compartilhamento do conhecimento, foi possível contribuir com a literatura mediante a apresentação de modelos e temáticas no sentido de agregar um nível maior de gestão e controle as empresas participantes e capacitação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

Referências

KAPLAN, R.; NORTON, D. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P., A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard –. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

OTLEY, D. T. Performance management: a framework for management control systems research. Management Accounting Research, v. 10, n. 4, p. 363-382, 1999.



18 de setembro de 2017

19:00 - 22:00

Local: Auditório João Calvino.

Mediação: Profa. Dra. Liliane Cristina Segura

Apresentou o curriculum do palestrante, conduziu e dirigiu as discussões.

Palestra " Interventionist Research in Accounting and Business"

Prof. Dr. Petri Suomala

University of Technology de Tampere-Finlândia



Petri Matti Suomala (Born 1974, Helsinki, Finland)

Professor of Industrial Management, with emphasis on profitability management and management accounting, Tampere University of Technology (TUT), Dept. of Industrial Management, February 2011 onwards

Education

1999 M. Sc. (Eng.), Tampere University of Technology, Industrial Engineering and Management, Finland

2001 Lic. Tech., Tampere University of Technology, Industrial Engineering and Management, Finland

2004 D. Tech., Tampere University of Technology, Industrial Engineering and Management, Finland



Most Important Academic Positions

1999 – 2001 Researcher, Tampere University of Technology, Industrial Management (TUT)

2001 – 2003 Senior Researcher, TUT

2004 – present Research team leader, Cost Management Center (CMC), TUT

2007 – 2009 Associate Professor, TUT, Industrial Management, especially management accounting and life cycle costing

2009 – present Adjunct Professor, Lappeenranta University of Technology, Industrial Engineering and Management, especially business economics

2009 – 2011 Professor (acting), TUT, Industrial Management, especially business economics

2010 Director of programme. The International Master's Degree Programme in Business and Technology: "Global sales and sourcing". Tampere University of Technology.

2010 Deputy Head of department. Department of industrial management.

2011 – 2013 Head of department. Department of industrial management

Professional activities

- Member of faculty council. Faculty of Business and Technology Management. 2011-2013.
- Co-chair of 7th EIASM Manufacturing Accounting Research Conference in Tampere 2005.
- Member of scientific committees of several international conferences (e.g. MAR, ARP).
- Referee in several high-quality journals including International Journal of Production Economics and Journal of Product Innovation Management.
- Chaired several streams on various topics in International Conferences and Workshops (e.g. EAA Annual Congress and EIASM New Directions on Management Accounting).
- Member of advisory board. Administration and economics division of MATINE (Scientific Advisory Board for Defence). 1.1.2010.
- Member of expert panel in economics. The Finnish Culture Foundation. 2009-2010.
- Member of advisory board. Local division of MATINE (Scientific Advisory Board for Defence). 1.1.2010.



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- Vice chair of steering group. Business management education development between Tampere University of Technology and University of Tampere. 2010.
- Member of steering group. Post-graduate studies development in the Faculty of Business and Technology Management. 1.1.2009.
- Member of steering group. Research programme “Integrated Service Managed Offerings (ISMO), Aalto university, School of Science and Technology. 1.9.2009.
- Evaluations: Doctoral thesis of Timo Kärri 2008, LUT and Frank Bescherer 2010, Aalto.
- Responsible leader of over 20 research projects during the years 2003-2011, including:
 - Supro (Supplier selection and profitability) 2010-2012 with Professot Inger Roos Karlstad University, Sweden and seven participating companies. The aim being better understanding of profit impacts of supplier selection and customer-supplier coordination.
 - Chindica (China-India Initiative of competitive adaptation) 2009-2011, with University of Tampere and Shanghai Jiao Tong University, Antai College of Economics and Management (ACEM) and Management Development Institute, Gurgaon, Delhi. Two participating global companies. The aim being to explore the challenges – especially in cost management – related to firms’ localization process to China and India.
 - Promafuture (Future of machine construction business: profitability perspective) 2009- 2011 with Scuole Superiore St’Anna, Pisa, Italy and 11 participating companies. The aim to analyse the profitability history and the applied means of profitability management of machine construction industry in Finland and in a number of reference countries.
 - Business know-how for holistic cost and revenue management - life cycle perspective 2007-2009 with the Academy of Finland. Aims to capture the essence and the role of long-term cost-consciousness and life cycle costing in the process of developing competitive advantage at a firm level.
- Interventionist Management Accounting Research: Lessons Learned 2008-2009 with CIMA, UK (Chartered Institute of Management Accountants). Analyses the potential of interventionist research in MA by conducting a historical (ex-post) analyses of a number of research projects.

Academic Activities Abroad

- Active research collaboration with e.g. University of Dundee, UK, Hong Kong University of Science and Technology, Aalborg University, Aarhus Business School Research collaboration with CIMA, UK on Interventionist Research.
- Presented more than 80 papers in international academic conferences and seminars
- Master level teaching collaboration in “Cost management in competitive environments” Scuole Superiore St’Anna (Pisa), Italy, Lectures during years 2008-2011 in Cost Management and Innovation.
- Lectures in Aarhus Business School on Interventionist Research in Management Accounting.



Doctoral Students Supervised

Krister Wihinen (2012), Santiago Velasquez (2012), Jari Paranko (2012), Mika Ojala (2011), Aki Jääskeläinen. (2010), Teemu Laine (2009), Juha-Pekka Koskinen (2008), Jouni Lyly-Yrjänäinen (2008)

Active Doctoral Students under my Personal Supervision

(With estimated completion)

Erno Selos (2013), Tuomas Korhonen (2014), Johanna Lamminen (2014), Kimmo Ivori (2015), Ilkka Jokioinen (2015), Pasi Julkunen (2015), Mikko Virtanen (2015).

Publications.

- Over 20 refereed journal articles (appeared and accepted) in journals such as Technovation, International Journal of Production Economics, Industrial Marketing Management, 3 International Journal of Innovation Management, Qualitative Research in Accounting and Management, and European Journal of Innovation Management.
- 80 papers in conference proceedings and dozens of other scientific and professional publications and chapters, including ‘Life-Cycle Perspective in the Measurement of New Product Development Performance’. In: Woodside, A. G. (ed.) Advances in Business Marketing & Purchasing, Managing Product Innovation published by Elsevier.
- Author or co-author of seven books, including book on Interventionist Management Accounting Research published by Routledge.
- More than 200 citations (in the Google Scholar) by other scholars in refereed journal articles, scientific books, published conference proceedings, and doctoral dissertations. Non-Academic Activities / Expert tasks in society and business.
- Key note speaker of annual meetings and seminars invited e.g. by Technology Industries of Finland.
- Active teacher in further Education programmes of Edutech and Aalto Pro particularly on product costing and profitability management in Finland and abroad.
- Several teaching and consultancy assignments at firm level in Metso, Gardner Denver, Finnair and many others.
- External auditor. The foundation of Paavo V. Suominen. 2009.
- Edutech (Further Education Center of TUT) financial statement simulation. 2008.
- Industrial service product costing and pricing consultation in a Finnish OMX listed company. 2007 – 2008.
- AKU Pirkanmaa (Major health care organization) evaluator of cost implications of restructuring process 2007 – 2008.



- Appointed by the rector of TUT: Balance sheet and income statement assessment and simulation for supporting the process towards establishing foundation-based Tampere University of Technology. 2007 – 2008.

SELECTED PUBLICATIONS

10 Most Cited Publications (situation 2013, Google Scholar)

Suomala Petri, Sievänen Matti & Paranko Jari. 2002. The effects of customization on spare part business: A case study in the metal industry. *International Journal of Production Economics*. Vol. 79. Issue 1. pp. 57-66. (31 citations).

Varila, Mikko, Seppänen, Marko & Suomala, Petri. 2007. Detailed Cost Modelling: A Case Study in Warehouse Logistics. *International Journal of Physical Distribution and Logistics Management*. Vol. 37. No. 3. pp. 184-200. (31 citations)

Suomala, Petri, Olli Manninen, and Jouni Lyly-Yrjänäinen. "Laskentatoimi johtamisen tukena." Helsinki: Edita Prima Oy (2011). (26 citations)

Suomala Petri & Jokioinen Ilkka. 2003. Patterns of success in product development: a case study. *European Journal of Innovation Management*. Vol. 6. No. 4. pp. 213-227. (20 citations).

Sievänen Matti, Suomala Petri & Paranko Jari. 2004. Product Profitability: Causes And Effects. *Industrial Marketing Management*. Vol. 33. No. 5. pp. 393-401. (18 citations)

Suomala Petri. 2004. The Life Cycle Dimension of New Product Development Performance Measurement. *International Journal of Innovation Management*. Vol 8. Iss. 2. pp. 193-221. (15 citations).

Hannula Mika, Kulmala Harri I. & Suomala Petri, 1999. Total Quality Management and Balanced Scorecard - A Comparative Analysis, Werther, W. Jr. et.al. (eds.) *Productivity & Quality Management Frontiers - VIII*, Refereed papers presented at the 8th International Conference on Productivity & Quality Research, 14.-16. 6. 1999, Vaasa, Finland. Englanti, Bradford. MCB University Press, pp. 633-648. (13 citations)

Lindholm, Anni & Suomala, Petri. 2007. Learning by costing: sharpening cost image through life cycle costing?. *International Journal of Productivity & Performance Management*. Vol. 56. No. 8. pp. 651-672. (13 citations)

Lindholm, Anni & Suomala, Petri. 2005. Present and Future of Life Cycle Costing: Reflections from Finnish Companies. *The Finnish Journal of Business Economics*. Iss. 2. pp. 282- 292. (9 citations).

Suomala, Petri, et al. "Open book accounting in practice—exploring the faces of openness." *Qualitative Research in Accounting & Management* 7.1 (2010): 71-96. (8 citations) Jokioinen Ilkka & Suomala Petri. 2006. Concepts to products: lessons learned from industrial success stories. *European Journal of Innovation Management*. Vol 9. No. 4. pp. 370-395. (7 citations).



Other selected publications

Outstanding paper award winner 2012: Laine, Teemu, Jari Paranko, and Petri Suomala. (2012) "Using a business game concept to enhance servitization: a longitudinal case study." *Managing Service Quality*, Vol 22, Iss. 5, pp. 428-446.

Miia Martinsuo, Petri Suomala, Juho Kanninen, (2013), "Evaluating the organizational impact of product development projects", *International Journal of Managing Projects in Business*, Vol. 6, Iss: 1 pp. 173 - 198

Suomala, Petri, Kanninen, Juho and Lönnqvist, Antti. (2012) "Managerial lessons on relevance and measurability in R&D project valuation", *Measuring Business Excellence*, vol 16, Iss. 1, pp. 21- 30

Laine, Teemu, Jari Paranko, and Petri Suomala. (2012) "Management accounting roles in supporting servitisation: Implications for decision making at multiple levels." *Managing Service Quality*, Vol. 22, Iss. 3, pp. 212-232.

Suomala, Petri, Manninen, Olli, Lyly-Yrjänäinen, Jouni. 2011. *Laskentatoimi johtamisen tukena*. Edita. (Textbook on accounting and management for BSc and MSc level, in Finnish) Edita Publishing. ISBN 978-951-37-5731-1

Suomala & Lyly-Yrjänäinen. 2011. *Management Accounting Research in Practice: Lessons Learned from an Interventionist Approach*. Routledge Studies in Accounting series.

Suomala, Petri & Lyly-Yrjänäinen, Jouni. 2010. *Interventionist management accounting research: lessons learned*. CIMA, Research executive summaries series. Vol. 6, Issue 1.



Towards meaningful research: Interventionist Research in Accounting and Business.

Visit to Mackenzie University, Sao Paulo - 18.9.2017
Vice President Prof. Petri Suomala - Tampere University of Technology

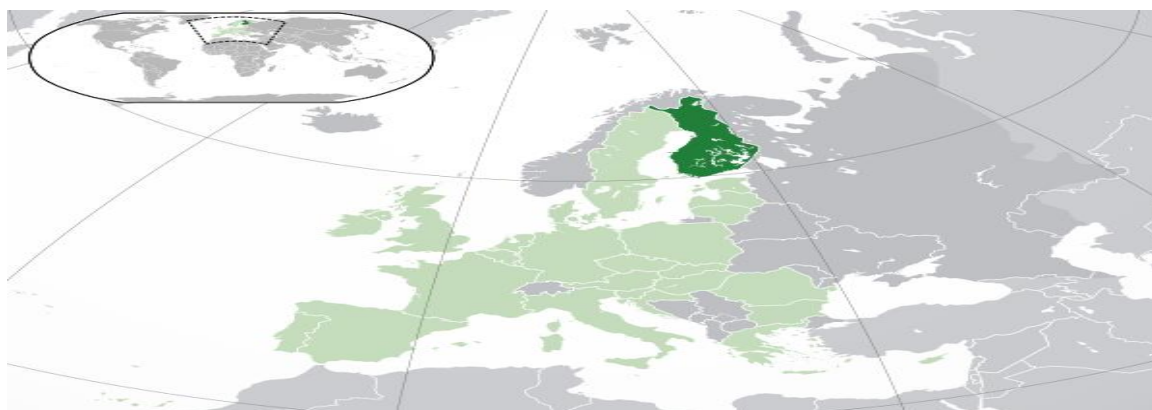
Inicialmente apresentou o que a Tampere University of Technology (TUT) oferece em termos de estrutura e cursos, discorreu sobre as características principais do seu país de origem, a Finlândia e em seguida passou a abordar o tema central do congresso, ou seja, a pesquisa intervencionista em contabilidade e negócios.

Topics today

- **TUT**
 - Finland
 - Tampere & programmes
- **IVR**
 - Some words of motivation
 - An example of IVR project
 - ...followed by some theoretical consideration
 - ...and thoughts about IVR process

Tampere University of Technology (TUT)

Technology for the benefit of people and the environment



- World's leading schools (PISA)
- Hi tech –based industries (GDP per capita at the level of UK&France)
- R&D intensive
- Highly developed infrastructure
- Small population (5,5 M)
- Safe and socially equal
- Least corrupted country in the world

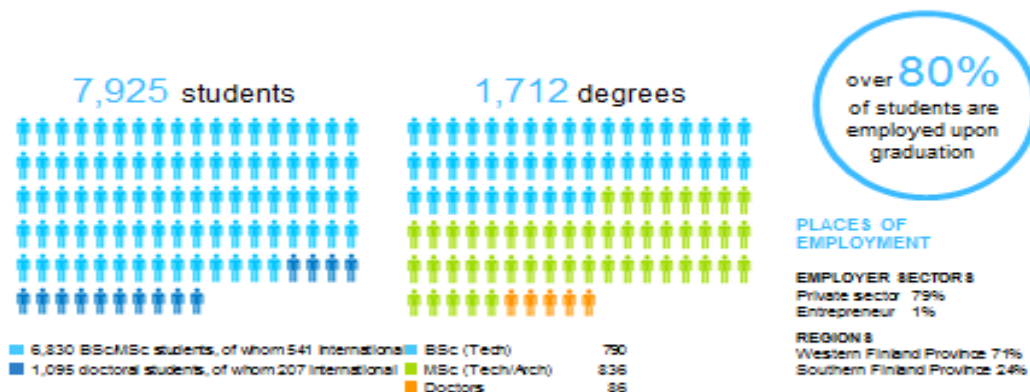
Video: Welcome to TUT



https://www.youtube.com/watch?v=pnraq_haVz4.



TUT in numbers in 2016



Technology for the benefit of people and the environment

- Our research combines
- natural sciences
- technology
- business.



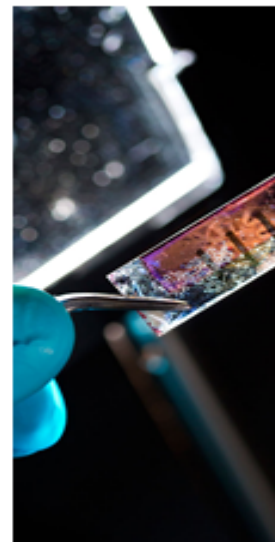
The research fields represented at the University play a key role in addressing global challenges, such as climate change and demographic ageing.



Research profile

We develop technologies that reshape the competitive landscape of Finnish industry.

- Digital operating environment
- Energy- and eco-efficiency
- Health technology
- Light-based technologies



TUT in rankings

11th in the world in the Times Higher Education (THE) university list for industry collaboration in 2015. The ranking indicates how much companies are involved in and invest time in the active research area of the institution.

30th on the QS 2016 ranking of world's top young universities.

Ranked 319th in the QS World University Ranking in 2016. TUT achieved its best positions in the categories for teacher-student relationship and international staff.

TUT has had a positive trend curve in its placements in the key international comparisons. In many rankings, TUT has established itself among the top 400 universities.





International campus

Wide study abroad possibilities, collaboration with over 200 universities around the world

Approx. 1000 international degree and exchange students, researchers, teachers and professors

Reach your potential studies in English

Finland's first University-level Bachelor's programme taught in English in the field of technology: Science and Engineering

Master's programmes in English in 2016:

- Architecture
- Automation Engineering
- Electrical Engineering
- Industrial Engineering and Management
- Information Technology
- Materials Science and Engineering



International BSc and MSc students in the English-taught programmes.

Architecture	27
Automation Engineering	96
Bioengineering	14
Electrical Engineering	96
Industrial Engineering and Management	55
Information Technology	172
Materials Science and Engineering	16
Science and Engineering	13
International Degree Programme in Science and Engineering, BSc (Tech)	21

Home countries of the international students

Algeria	2
Albania	1
Algeria	2
Bangladesh	66
Belgium	1
Brazil	4
Bulgaria	2
Burundi	1
Camerun	2
Chile	1
China	58
Colombia	2
Czech Republic	2
Ecuador	2
Egypt	7
Ethiopia	2
Germany	1
Ghana	3
Great Britain	1
Greece	1

Hungary	1
Indonesia	2
India	62
Iran	62
Israel	1
Italy	2
Japan	3
Jemen	1
Jordan	3
Kazakhstan	3
Kenia	2
Lithuania	1
Mexico	4
Nepal	15
Nigeria	7
Pakistan	32
Palestine	1
Poland	1
Portugal	1
Republic of Korea	2

Romania	1
Russia	26
Saudi-Arabia	1
Slovenia	1
Spain	6
Thailand	1
Turkey	11
Ukraine	3
United States (USA)	2
Venezuela	1
Vietnam	26

Home countries of international BSc and MSc degree students in the English-taught programmes, December 2016
Reference: TUT's data warehouse



International Degree Programme in Science and Engineering, BSc (Tech)

- Multidisciplinary studies in several core fields of engineering
- Major subjects Mathematics, Physics, and Information and Communications Technology
- 180 ECTS, 3-year programme
- Leads to the degree of Bachelor of Science in Technology
- Graduates are eligible to continue studies directly in one of TUT's Master's programmes in English



MSc degree in English in 13 different fields

Degree Programme In Architecture:

- Sustainable Architecture

Degree Programme In Industrial Engineering and Management:

- International Sales and Sourcing

Degree Programme In Electrical Engineering:

- Wireless Communications
- Electronics
- Smart Grids
- Biomedical Engineering

Degree Programme In Information Technology:

- Communication Systems and Networks
- Data Engineering
- Pervasive Systems
- Signal Processing
- User Experience

Degree Programme In Automation Engineering:

- Factory Automation and Industrial Informatics

Degree Programme In Materials Engineering:

- Materials Science and Engineering



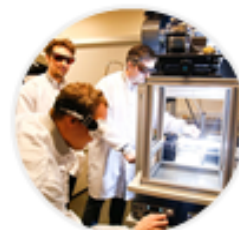


Master's Programmes in English

Every year some 100 international degree-seeking students begin their studies in the master's degree programmes.

The scope of the Master's degree is two years (120 ECTS credits). Courses constitute 90 ECTS credits (three semesters) and the master's thesis 30 ECTS credits (one semester)

Students who complete the programme earn the degree of Master of Science in Technology or Architecture. After graduation the students are eligible to apply for doctoral studies.



Applying

Bachelor's degree programme

- Admission group 1
13.12.2017-17.1.2018

- Admission group 2
15.3.-28.3.2018

Master's degree programmes

13.12.2017-17.1.2018

More information on applying:
tut.fi/admissions



Interventionist research.

Why to care about?



Some features of good research...

Relevance → "Doing something useful to someone"

"Forget about budgeting" OR

"Budgeting is a dominant control tool"

Validity → "Producing findings that correspond to reality"

"80% of companies having no-problems with product costing" OR

"80% facing big problems with product costing"

The call for interventionist research.

- Distance between academia and practice (cf. Inning & Schneider, 2005, Malmi & Granlund 2009)
- More engagement between the two needed (cf. Van de Ven and Johnson 2007)
- Academia and real-life organizations should not be viewed as two separate worlds but rather as areas of specific and mutually different fields of expertise that can effectively co-create knowledge, which has both practical and theoretical value.

→ Interventionist research as a solution

Interventionist approach in a nutshell.

- Interventionist research (IVR) can be defined as one form of longitudinal case study approach
- In IVR researcher's active involvement, participation, and engagement with real-life organizations is used as a research asset
- Interventionist strategies can be used for justifying & building intensive access to companies as well as for conducting real-life experiments
- When carefully planned and executed, interventionist research (among others) has a potential to lead to relevant research in management accounting.

Background papers

Petri Suomala, Jouni Lyly-Yrjänäinen & Kari Lukka (2014). Battlefield around interventions: A reflective analysis of conducting interventionist research in management accounting. *Management Accounting Research*.

Kari Lukka & Petri Suomala (2014). Relevant interventionist research: balancing three intellectual virtues. *Accounting and Business Research*.

Petri Suomala & Jouni Lyly-Yrjänäinen (2012). *Management Accounting Research in Practice. Lessons Learned from an Interventionist Approach*. New York, NY: Routledge.



Interventionist Management Accounting Research

Theory Contributions with Societal Impact

By **Petri Suomala, Jouni Lyly-Yrjänäinen, Teemu Laine, Falconer Mitchell**

Available 14.9.2017



Management Accounting Research in Practice

Lessons Learned from an Interventionist Approach

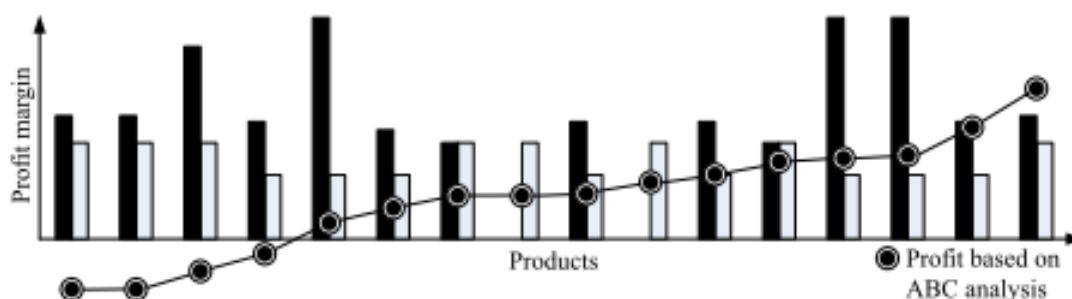
By **Petri Suomala, Jouni Lyly-Yrjänäinen**

An IVR example.

The case of open-book accounting - Suomala et al. (2010).

Open book accounting.

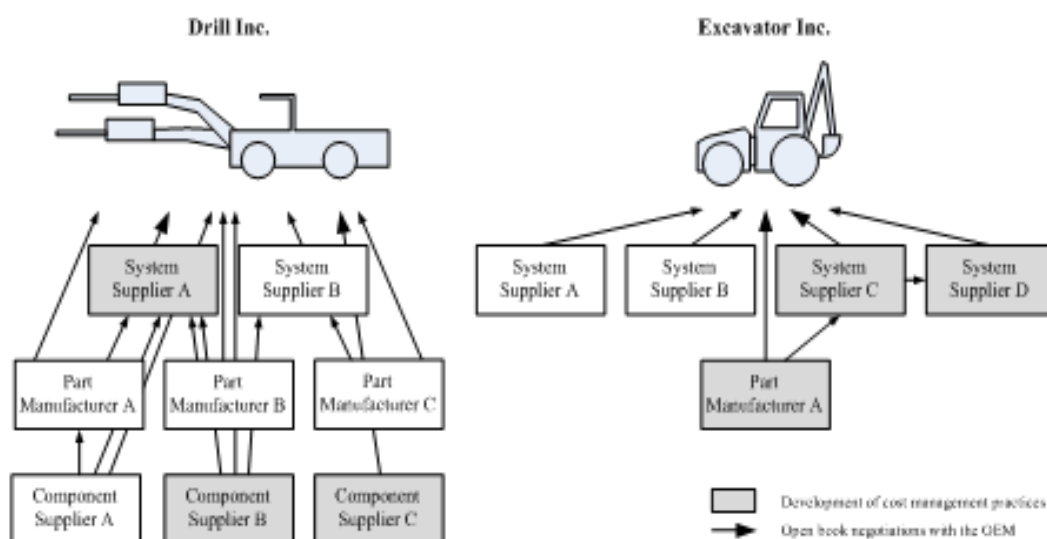
- Interorganizational cost management approach
- Opening the books → the disclosure of product/activity/process cost information in a customer-supplier relationship
- An idea rather than a strict calculation procedure



Theoretical starting point.

- Thrane et al. (2008): “There is [. . .] a lack of papers detailing the actual processes of control in inter-organisational systems”.
- Such papers would be useful for several reasons. Increased outsourcing, focus on core competences and low cost sourcing – just to name a few – extend the domain of cost management over the boundaries of a single firm (Otley, 1994).
- Broad discussion on IOCM and OBA, despite its merits, needs to be complemented with detailed investigations on processes, procedures, techniques and applications of these in real life settings.
- Inter-organizational configurations can be so versatile that the roles and the processes of cost management are likely to vary substantially from one occasion to another (Van der Meer-Kooistra and Vosselman, 2006).
- Without more empirical work little is known about these likely variations within IOCM processes and their contextual connections – or contingent nature (Chapman, 1997).

Empirical setting – two networks



RQ vs. interventions.

- "...to continue the process of making sense of cost management practices that cross the boundaries of organizations. Particularly, the objective is to shed light into the details of OBA process and its associations with the different forms of control."
- "By making research interventions on the development of cost management practices among the suppliers, the researchers have set the ground for implementation of OBA, which, then, has provided a box seat to observe the process of OBA..."

Key MA contribution.

- First, the practice of OBA is a process and there is flexibility that derives essentially from the goal-setting of that process. Thus, goals that are attributed to open-books have a great impact on the nature of OBA exercise.



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- Second, as a consequence of observed flexibility, open-books should not be connected exclusively on partnering (Mouritsen et al., 2001) but should be seen more openly as a possible part of even quite opposite control strategies.
- Third, to be more specific, in the partnering context, open-books have proved their capability as a component of exploratory control (Cooper and Slagmulder, 2004; Dekker, 2003) but they might also play a role in situations characterized by market control or even boundary control.
- Finally, open-books may serve as a vehicle for affecting the control determinants, especially by improving the programmability and influencing assessments of performance.

A methodological note.

”...using interventionist research in developing costing tools and practices of suppliers has facilitated the application of OBA in these relationships.

It can be argued that books would not have been opened without interventions – or would have been opened much later – and, thus, the method played a crucial role in creating the research setting.

Overall, this refers to facilitating role of interventionist research that seems especially important in studying themes or phenomena that are relatively new and only emerging in real-life.”

Further agenda.

- Summarizing the notion of IVR
- Call for interventionist research
- Current situation
- Some suggestions and lessons learned
- Conclusions

Features of interventionist research.

- Research approach with both theoretical and practical aims (Jönsson and Lukka 2007)
- Researcher as a change-agent or process facilitator – intervening in practice



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- Seeks to empirically address contemporary and emerging phenomena in engaged fashion (Van de Ven and Johnson 2006)
- Typically case-based, long-term and combining emic & etic (Pike 1954) viewpoints in the analysis

Methodological underpinnings of IVR.

- What we now understand as IVR has strong roots in many forms of participatory research
- "Various streams of interventionist research form a cluster of research approaches, which have a characteristic of 'family resemblance'." (Jönsson and Lukka 2007)
 - Action research, action science (Lewin 1946, Coughlan and Coughlan 2002, Argyris 1995)
 - Clinical research (Normann 1975)
 - Constructive research (CRA) (Kasanen et al. 1993, Lukka 2000, Labro and Tuomela 2003)

Intervention.

"Any deed or a piece of action that is aimed to serve practical and theoretical aims of the study"

- Intervention is a tool for the researcher, not a value as such
- From weak to strong (Lukka & Jönsson 2007), with all the variation in between

Methods.

- Research is typically conducted in a single-case setting
- IVR is not limited to specific data collection & analysis methods
- The most typical data collection methods include:
 - Observation
 - Interviews



- → Systematic documentation (field diary etc.) is elemental

About current situation.

- Emerging body of methodological guidance (Jönsson and Lukka 2007, Suomala and Lyly-Yrjänäinen 2012)
- Relatively low number of high quality publications based on IVR within management accounting (notable exceptions e.g. Malmi et al., 2004, Wouters and Wilderom 2008; Wouters and Roijmans 2011)
- Problems in compressing the full potential from IVR studies
 - Local and technical emphasis prevailing
 - Unused potential with respect to value&power issues (cf. PSS by Flyvbjerg 2001)
 - Relatively low emphasis on theory development

A way forward - Research that matters.

- The observation and claim of Flyvbjerg (2001) – based on Aristotle (1955) – is that there are several intellectual virtues that researchers can pay attention to:
 - Episteme: how and why things are as they are
 - Techne: how to make things work
 - Phronesis: how to cope with particular situations involving power and value-related deliberations

Dimensions of relevance.

- Defining the notion of relevance broadly as something that is of significance for something else, it can be linked to all three intellectual virtues raised by Flyvbjerg (2001)
 - Techne relates to the *practical relevance* of a study
 - Episteme to its *theoretical relevance*
 - Phronesis to its *societal relevance*



Towards broader societal relevance (Flyvbjerg 2001).

1. Focusing on values.
2. Placing power at the core of analysis.
3. Getting close to reality.
4. Emphasizing little things.
5. Looking at practice before discourse.
6. Studying cases and contexts.
7. Asking “how?” and doing narrative.
8. Joining agency and structure.
9. Dialoguing with a polyphonic voice

Engagement for greater good.

- Serious collaboration of researchers and practitioners in generating new knowledge together, thereby producing “knowledge that meets the dual hurdles of relevance and rigor for theory as well as practice in a given domain” (Van de Ven and Johnson, 2006, 809; cf. Hodgkinson *et al.*, 2001 and Jarzabkowski *et al.* 2010).
- Intellectual arbitrage between the collaborating parties (Harrison, 1997) and even emerging conflicts can be viewed as contributing to this process of mutual knowledge production.
- Idea of integration: theory and practice is not depicted as distinct worlds but as complementary aspects of a holistic knowledge production process

Conclusions.

Strenghts related to IVR (Suomala & Lyly-Yrjänäinen 2012, Suomala et al. 2014).

- Interventions may facilitate studies focusing on the practical meanings and impacts of relatively new MA technologies that are not yet widely diffused to companies (previous OBA example).
- Interventions may help in getting and building access to practice at different organizational levels, and the empirical research process can serve as a vehicle for explicating things that are otherwise invisible or non-discussable for multiple stakeholders within society
- Interventionist research is a part of researcher’s toolbox: during the life cycle of a topic, research may shed light on emerging issues but may also be helpful in conducting ‘reality-checks’ in parallel to large-scale quantitative studies and experimental designs.



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- Many kinds of interventions (including those outside management accounting) may catalyst management accounting considerations within organisations and thus create fruitful opportunities for understanding the roles and meanings of management accounting in real environments.

Challenges related to IVR (Suomala & Lyly-Yrjänäinen 2012, Suomala et al. 2014).

- Researchers have to be able to recognize their own aims and work for them, otherwise the results may place an unbalanced emphasis on practically relevant issues at the cost of academically interesting results.
- Conducting interventionist research calls for many qualities and abilities: succeeding in the empirical part requires an ability to naturally interact with the managers, while deriving academically acceptable output from the process requires good analytical skills, versatility and, to some extent, a multi-disciplinary knowledge base.
- The extensive length of typical research processes connected with uncertainty about the explicit academic outcomes (publications). In our experience, a typical interventionist project takes from two to six years.
- Theoretical contributions do not always stem from individual projects but from a series of them: the visibility of the theoretical value of empirical material is partly limited prior to the actual interventionist project.

Further readings

Amabile, T., Patterson, C., Mueller, J., Wojcik, T. Odomirok, W., Marsh, M. and Kramer, S. J. (2001) Academic-practitioner collaboration in management research: A case of cross-profession collaboration. *Academy of Management Journal*, 44: 418-435

Aristotle (1955) *The Ethics of Aristotle: The Nicomachean Ethics*. Penguin.

Flyvbjerg, B. (2001) *Making social science matter: Why social inquiry fails and how it can succeed again*. Cambridge University Press.

Gross, G. and Levitt, N. (1994) *Higher superstition: The academic left and its quarrels with science*. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press.

Harrison, (1997) A history of an intellectual arbitrage: The evolution of financial economics. *History of Political Economy*, 29:4, 172-187.

Hodgkinson, G. , Herriot, and Anderson, N. (2001) Realigning the stakeholders in management research: Lessons from industrial, work and organizational psychology. *British Journal of Management*, 12 (Special issue), 41-48.

Humphrey, C. and Lukka, K. (2011) “(AC)Counting research: The value of qualitative outlook”. In Lee, B. and Cassell, C. (eds.) *Challenges and Controversies in Management Research*. Routledge.



Inanga, E.L. and Schneider, W.M.B. (2005). The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. *Critical Perspectives on Accounting*, 16:3, 227-248.

Jarzabkowski, S. Mohrman and A. G. Scherer (2010) Organization studies as an applied science: The generation and use of academic knowledge about organizations. *Organization Studies*. 31:9/10, 1189-1207.

Jönsson, S. and Lukka, K. (2007) There and back again. Doing interventionist research in management accounting. In Chapman, C. and Hopwood, A. and Shields, M. (eds.) (2007) *Handbook of management accounting research*. Vol.1. Elsevier, 373-397.

Kasanen, E., Lukka, K. and Siitonen, A. (1993). The constructive approach in management accounting research. *Journal of Management Accounting Research*, 5, 241-264

Labro, E. and Tuomela, T.-S. (2003) On bringing more action into management accounting research: Process considerations based on two constructive case studies. *European Accounting Review*, 12:3, 409-442.

Laine, T. (2009) Exploring pilot projects of a manufacturer on service R&D to understand service as an accounting object, Doctoral dissertation, Tampere University of Technology, Tampere

Lukka, K. (2010) The roles and effects of paradigms in accounting research. *Management Accounting Research*, 21:2, 110-115.

Lukka, K. and Mouritsen, J. (2002) Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? *European Accounting Review*, 11:4, 805-811.

Lyly-Yrjänäinen, J., (2008) Component commonality in Engineering-to-Order contexts: contextual factors explaining cost management and management control implications, Doctoral dissertation, Tampere University of Technology, 146.

Malmi, T. Järvinen, and Lillrank, (2004) A collaborative approach for managing project cost of poor quality. *European Accounting Review*, 13:2, 293-317

Malmi, T. and Granlund, M. (2009a) In search of management accounting theory. *European Accounting Review*, 18:3, 597-620.

Malmi, T. and Granlund, M. (2009b) Agreeing on problems, where are the solutions? A reply to Quattrone. *European Accounting Review* 18:3, 631-639.

Mohrman, S. A., Gibson, C. B. and Mohrman, A. M. (2001) Doing research that is useful to practice: a model and empirical exploration. *Academy of Management Journal*, 44:2, 357-375

Neu, D., Cooper, D. J. and Everett, J. (2001) Critical Accounting Interventions. *Critical Perspectives on Accounting*, 12, 735-762

Pettigrew, A. M. (2001) Management Research After Modernism. *British Journal of Management*, 12, 61-70



- Quattrone, (2009) 'We have never been Post.modern': On the Search of Management Accounting Theory. *European Accounting Review*, 18:3, 621-630
- Reed, J. S. and March, J. G. (2000) Citigroup's John Reed and Stanford's James March on management research and practice. *Academy of Management Executive*, 14:1, 52-64.
- Starkey, K. and Madan, (2001) Bridging the Relevance Gap: Aligning Stakeholders in the Future of Management Research. *British Journal of Management*, 12, 3-26.
- Scapens, R.S. (2012) Commentary. How important is practice-relevant management accounting research? *Qualitative Research in Accounting & Management*, 9:3, 293-295
- Suomala, , Lahikainen, T., Lyly-Yrjänäinen, J. and Paranko, J. (2010) Open book accounting in practice – exploring the faces of openness. *Qualitative Research in Accounting and Management*. 7:1, 71-96
- Suomala, and Lyly-Yrjänäinen, J. (2012) Management accounting research in practice. Lessons learned from an interventionist approach. Routledge.
- Van de Ven, A.H. (2007) Engaged scholarship: A guide for organizational and social research. Oxford University Press.
- Van de Ven, A. H. and Johnson, E. (2006) Knowledge for theory and practice. *Academy of Management Review*, 31:4, 802-821.
- Whetten, D. A. (1989) What constitutes a theoretical contribution? *Academy of Management Review*, 14: 4, 490-495.
- Wouters, M. and Roijmans, D., (2011) Using prototypes to induce experimentation and knowledge integration in the development of enabling accounting information. *Contemporary Accounting Research*, 28 (2), 708-736.
- Wouters M. and Wilderom, C., (2008) Developing performance measurement systems as enabling formalization: A longitudinal field study of a logistics department. *Accounting, Organizations and Society* 33 (4-5), 488-515.
- Yin, R. K. (1994) Case study research: design and methods. Second Edition. Sage.



cost management center

Ability for profit

Tampere University of Technology
Department of Industrial Management
Kortteiskoulunkatu 5, P.O. Box 211
FIN-33101 TAMPERE, FINLAND
<http://www.tut.fi/en/>



19 de setembro: Local: Auditorio Joao Calvino

09:00 – 12:30

Mediação Profa. Dra. Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar

WORKSHOP: Aspectos da pesquisa intervencionista (Aspects of interventionist research)

Prof. Petri Suomala

Este Workshop teve como mediadora a Profa. Dra. Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar - Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil que iniciou e encerrou os trabalhos, agradeceu a presença do público, esclareceu a finalidade do Workshop, apresentou o palestrante, anunciou o tempo estipulado da palestra e o tempo máximo de duração do evento, esclareceu o modo como deveriam ser conduzidos os trabalhos etc. Convidou o palestrante para iniciar a apresentação e ao término passou a palavra aos participantes para as indagações pertinentes.

Towards meaningful research: Aspects of interventionist research.

Visit to Mackenzie University, Sao Paulo 19.9.2017 - Vice President Prof. Petri Suomala - Tampere University of Technology.

The case of management accounting.

”Management accounting is an integral part of management. It requires the identification, generation, presentation, interpretation and use of information relevant to: formulating business strategy, planning and controlling activities, decision-making, efficient resource usage, performance improvement and value enhancement.” (CIMA 2000)

The connection and engagement between Accounting research and Accounting practice?

“Accounting literature has little to say about facilitating the process of involving users, exchanging knowledge, integrating it in new accounting information, and experimenting to make it enabling accounting information“ (Wouters and Roijmans 2011).

How about reconsidering the agenda?

Accounting is a methodologically based (and applied) discipline, and thus research on MA:

→ could focus more on detail (in practice)

→ could present normative ideas

→ could be research for accountants/managers NOT about accountants/managers



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

→ Insightful sociologically based theories could be better connected with specific accounting methodological or processual issues.

In other words...

- Distance between academia and practice (cf. Inanga & Schneider, 2005, Malmi & Granlund 2009)
- More engagement between the two needed (cf. Van de Ven and Johnson 2007)

- Academia and real-life organizations should not be viewed as two separate worlds but rather as areas of specific and mutually different fields of expertise that can effectively co-create knowledge, which has both practical and theoretical value.

How to make management research (including MA research).

...more meaningful - for many?

...more impactful - with respect to practice but also to other scientific disciplines?

The meaning of meaningfulness?

[serious, important, or worthwhile]

“[MC theory] needs to bring into focus the possibilities of management control systems as a resource for action.” (Ahrens and Chapman 2007, p. 24)

Some starting points.

- Van de Ven and Johnson: Knowledge for both theory and practice
 - Not bridging but building together
 - Engagement
- Flyvberg: Social science that matters
 - Serious attempt to understand and influence practice
 - Building also other than epistemic virtues



...particularly in MA.

- Call for MA theory (Malmi & Granlund 2009)
 - Providing suggestions guidance (cf. Solomons, David. *Divisional performance: measurement and control*. Homewood, Illinois: Irwin, 1965)
- Jönsson's idea on working with practice and relating to it (Jönsson 1998)
- Interventionism as an approach (Jönsson & Lukka 2007, Suomala & Lyly-Yrjänäinen 2012, Suomala et al. 2014, Lukka & Suomala 2014)

Engaged scholarship.

- The central idea of engaged scholarship is:
 - a serious collaboration of researchers and practitioners in generating new knowledge together,
 - producing “knowledge that meets the dual hurdles of relevance and rigor for theory as well as practice in a given domain” (Van de Ven and Johnson, 2006, 809; cf. Hodgkinson *et al.*, 2001 and Jarzabkowski *et al.* 2010).
 - Intellectual arbitrage between the collaborating parties (Harrison, 1997)
 - Even emerging conflicts can be viewed as contributing to this process of mutual knowledge production.

Towards societal relevance (Flyvbjerg 2001).

1. Focusing on values.
2. Placing power at the core of analysis.
3. Getting close to reality.
4. Emphasizing little things.
5. Looking at practice before discourse.
6. Studying cases and contexts.
7. Asking “how?” and doing narrative.
8. Joining agency and structure.
9. Dialoguing with a polyphonic voice



Leveraging the inherent potential of accounting information.

- Financial and non-financial performance information is deeply embedded in professional and managerial process.
- This applies from small private companies to large public sector organizations.
- It is quite feasible to identify situations where information produced by accounting is used – or could be used.
- A huge possibility for acc. researchers, when focus shifted from accounting itself (and tools within) to its users and user contexts.

- Combining acc. approaches boldly with topical issues such as healthcare reforms, public sector productivity, emerging business models, digitalization and relocation of manufacturing.
- This also means that not all the scientific contributions will fall nicely in acc. and PM journals, but will complement other fields of research as well.
- ...thus reaching much higher societal impact.

Interventionist research as a solution.

The research approaches we choose affect the data and the phenomena we are able to capture and explicate – make visible.

Four facets of interventionist research (IVR)

- 1: Being an active partner in change (Wouters 2009, Suomala et al. 2014, Jönsson and Lukka 2007)
- 2: Opening doors that are traditionally quite closed (Laine et al. 2016, Suomala et al. 2010)
- 3: The possibility to subscribe to some values and act on them in interdisciplinary fashion (Lyly-Yrjänäinen et al 2016)
- 4: Building bridges and matching interests for resolving wicked social problems (forthcoming)



Case for interventionist research.

If I want to understand how a restaurant works (and try to provide some input improving it), I can at least:

- 1) Observe the restaurant from some distance
- 2) Interview some people that have visited the restaurant
- 3) Visit there myself
- 4) Work there for some time

While there are merits in each of these approaches, I think it is worthwhile – for us as researchers – to increasingly invest in the last option

Features of interventionist research.

- Researcher as a change-agent or process facilitator – intervening in practice
- Seeks to empirically address contemporary and emerging phenomena in engaged fashion (Van de Ven and Johnson 2006)
- Typically case-based, long-term and combining emic & etic (Pike 1954) viewpoints in the analysis

Methodological underpinnings of IVR.

- What we now understand as IVR has strong roots in many forms of participatory research
- "Various streams of interventionist research form a cluster of research approaches, which have a characteristic of 'family resemblance'." (Jönsson and Lukka 2007)
 - Action research, action science (Lewin 1946, Coughlan and Coughlan 2002, Argyris 1995)
 - Clinical research (Normann 1975)
 - Constructive research (CRA) (Kasanen et al. 1993, Lukka 2000, Labro and Tuomela 2003).



Intervention.

- Intervention is a tool for the researcher, not a value as such
- From weak to strong (Lukka & Jönsson 2007), with all the variation in between
- All the different forms of participation and involvement can be used as interventions
 - Observation
 - Participation
 - Importing expertise
 - Problem-solving
 - Facilitating change

Methods.

- Research is typically conducted in a single-case setting
- IVR is not limited to specific data collection & analysis methods
- The most typical data collection methods include:
 - Observation
 - Interviews
 - → Systematic documentation (field diary etc.) is elemental

The research process (cf. Jönsson and Lukka 2007).

0. Pre-understanding: theoretical awareness, gaps identified
1. Outset of empirical work: Capturing and analyzing the situation in the case company
2. Pre-intervention: Outlining of the ideas for change or a design of a solution concept
3. Intervention: Testing the ideas for a change of the designed solution concept by participating in its implementation
4. Post-intervention (in parallel to previous): Reflection of the nature, elements, implementation, and effects of the change ideas
5. Reporting (in parallel to previous)

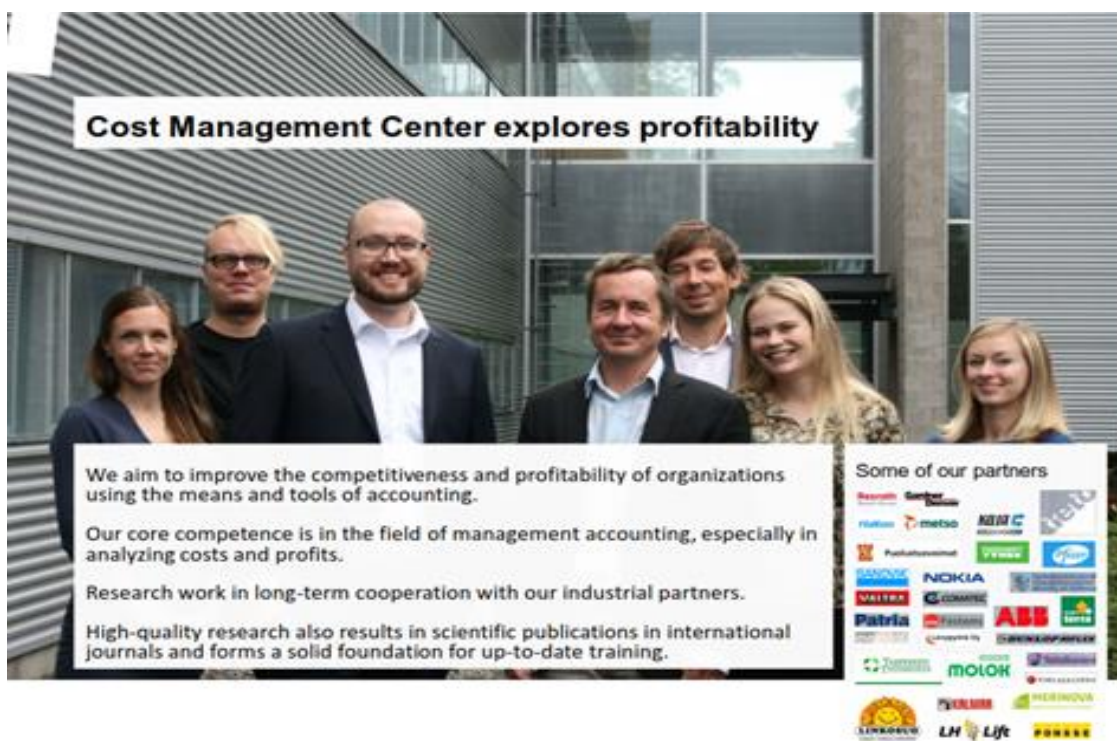
Practical relevance.

“Our position is favorable to interventionist approaches, as in our view the potential of generating directly applicable yet theoretically informed solutions to practitioners is important to pursue.” (Malmi & Granlund 2009, p. 613)

IVR has potential as “...there is a widespread feeling that some accounting publications lack relevance for, and produces very limited effect on, the non-academic world.” (Quattrone 2009, p. 622)

Theoretical relevance.

- Jönsson and Lukka (2007) underscore that theoretical contributions are a ‘must’ in all types of research – and no less so in IVR.
- Suomala and Lyly-Yrjänäinen (2012) emphasise the importance of both theoretical and pragmatic value: theoretical relevance is something to be pursued in parallel to (and facilitated by) providing value for the participating organizations.

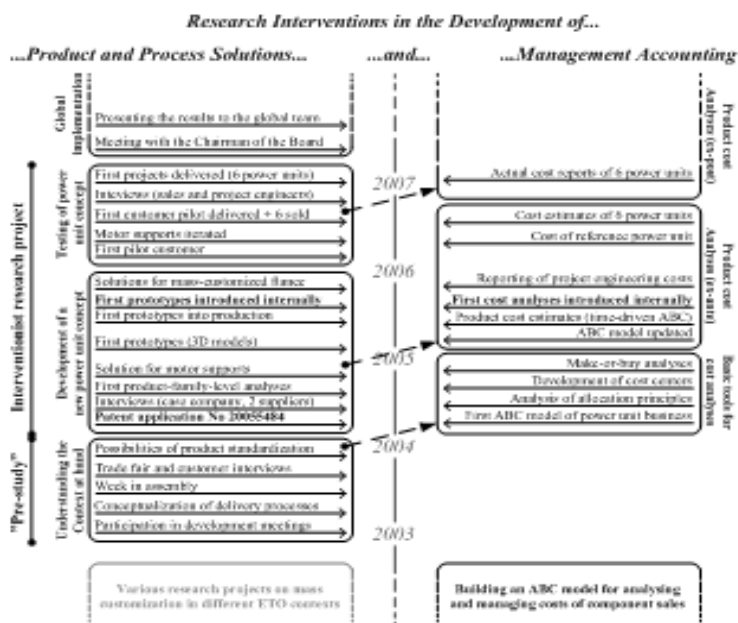


1: Being an active partner in change (e.g. Wouters and Rojmans 2011, Suomala et al. 2014).

“Acting as expert change-agent or facilitator”.

**Lyly-
Yrjänäinen
2008**

"The cost & cost management effects of increased component commonality in engineering to order environment"



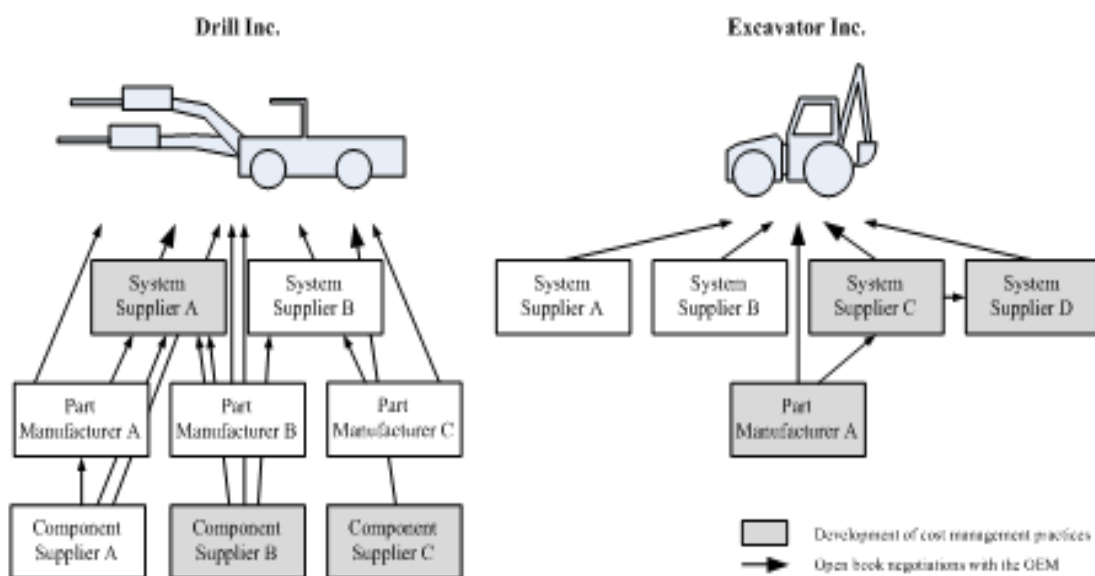
2: Opening doors that are traditionally quite closed (Laine et al. 2016, Suomala et al. 2010).

Laine et al. 2016 on accounting info inproduct development/ramp-up.

"Boundary subjects and boundary objects in accounting fact construction and communication"

- Context: Product development programme
- Longitudinal interventionist case study of a machinery manufacturer.
- Focus on the production ramp-up phase at the end of a PD program.
- Different actors' needs were first collected and elaborated by interventionist researchers (boundary subjects). Then accounting prototypes constructed (boundary objects) provided new means of communication.
- Findings: The findings show that dealing with boundaries is crucial in accounting development. The role of boundary subjects was fundamental in the process of choosing, constructing, elaborating, and communicating accounting facts.

Suomala et al. 2010 on OBA, two supply networks



RQ vs. interventions.

- "...to continue the process of making sense of cost management practices that cross the boundaries of organizations. Particularly, the objective is to shed light into the details of OBA process and its associations with the different forms of control."
- "By making research interventions on the development of cost management practices among the suppliers, the researchers have set the ground for implementation of OBA, which, then, has provided a box seat to observe the process of OBA..."

3: The possibility to subscribe to some values and act on them in interdisciplinary fashion (Lyly-Yrjänäinen et al 2016).

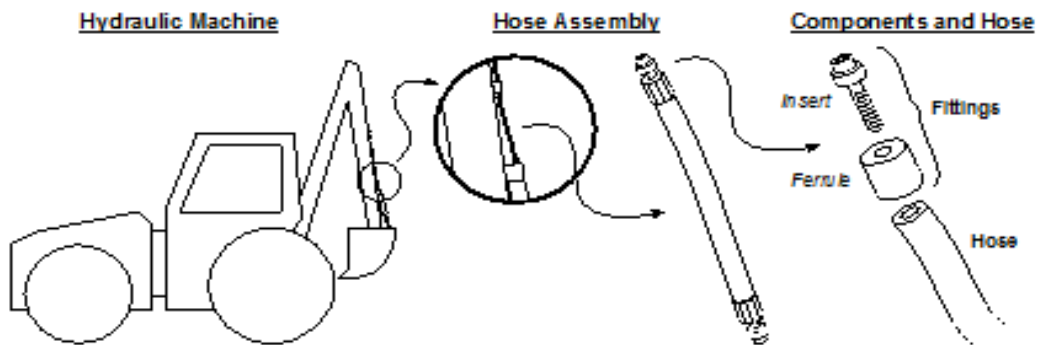
MA & New Product/Process Innovations Provide Theory Contribution with Industry-Wide Implications.

- MA interventions can be used for identifying "market needs" for innovations

Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- MA interventions in product development help generate new ideas and foster cost control, especially in low-margin industries
- Intervention: *“Let us find ways to reduce these costs”*

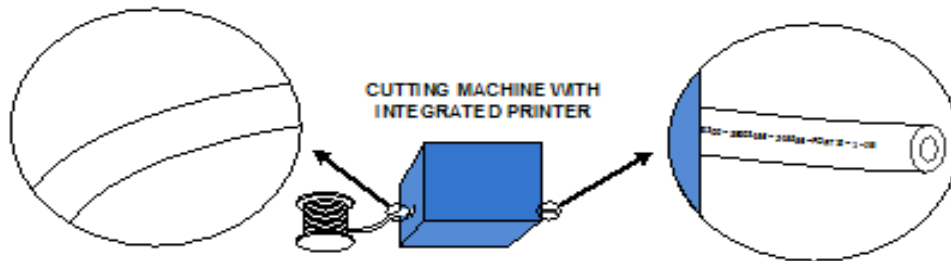
Case Hose Assembly Manufacturing



- Hose assembly manufacturing a low-margin business
 - > **Need for cost-reducing innovations**
 - > **Natural setting for MA research interventions**

Product-Centric Control as a Means to Streamline Operations

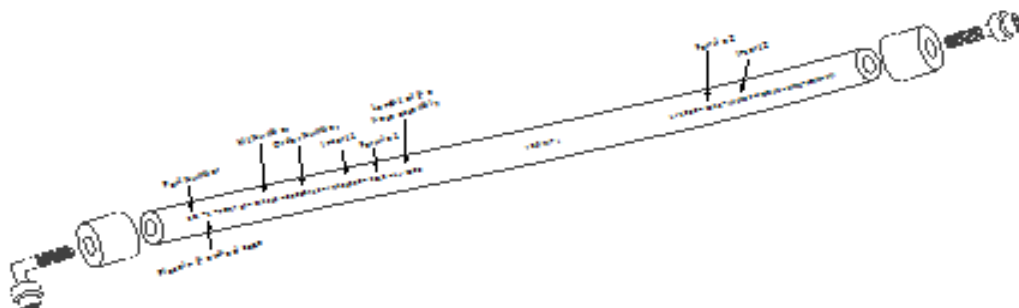
Product-centric control: Product itself requests processing, assembly and materials handling taken care of by “service providers” in the factory



Product-Centric Control as a Means to Streamline Operations

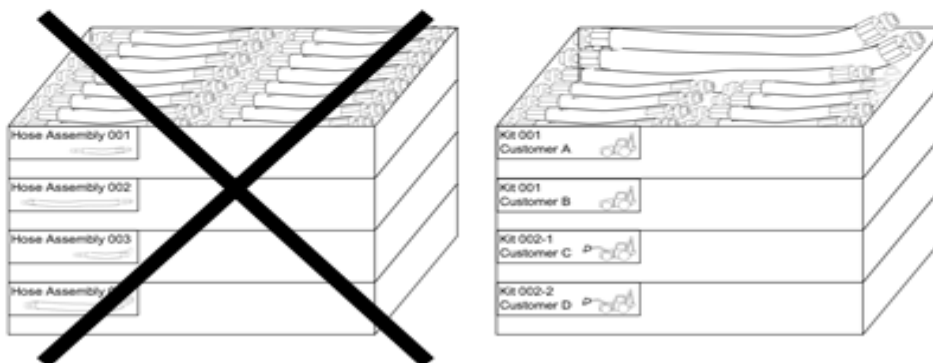
Product-centric control: Product itself requests processing, assembly and materials handling taken care of by “service providers” in the factory

- > Hose becomes the work order “for itself”
- > Production process based on visual material management and without prior planning/scheduling



Product-Centric Control as a Means to Streamline Operations – Superior with Kits

- New operations management/control system superior in the direct manufacturing of machine-specific kits with short order delivery windows (very relevant with OEMs manufacturing customized machines)



Outcomes.

- Labor productivity increased 300 %, quality improvements, material traceability, new service offerings...
- IPRs sold to an Italian company
 - Fitting manufacturer moved forward in the value chain
 - Solution implemented now in three countries
 - Generating app. 15 MEUR annual revenue
 - Price reductions yet every operating year has been profitable

→ Industry-wide interest in the operations control system

4: Building bridges and matching interests for resolving wicked social problems (forthcoming based on CMC project).

MA in Diffusion of Societally-Important Procedures.

- Aging population creates the need for better use of health care resources -> High expectations on digitalization

Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

- Successful digitalization needs to be complemented with applicable procedures and processes
- New procedures/processes (not treatments) can be experimented to gain fact-based information on feasibility and cost implications
- Experiments generate “*ex-post*” cost data needed to justify resource allocation in development/implementation projects

Case City of Joensuu



- Feasibility of new technologies in home care
- Evondos one pilot
- MA intervention by helping home care organisation gather and analyse data regarding the pilot
- Visiting patients with nurses
- Interviews on expected outcomes
- Analysis of ERP data (Visits, Scheduling, Travelling, Blood pressure...)
- Nurse interviews on actual outcomes

Nurse Interview Reveals the Impact of Anticoagulants on Home Care Visits

- Anticoagulation medicine non-compatible with Evondos service
 - Variation in the daily doses
 - Regular blood control impacting the dose
- Reason for one daily home care visit for 20 % of the patients in the pilot

-> **Significant bottle neck with cost reduction potential**

- Recheck of available medicines by researchers
- New medicines approved recently
 - Stable daily doses
 - No need for regular blood control

-> **Compatible with Evondos Service**



Ex-Post Cost Data through an Experiment.

- Reduces 28 home visits per month with one visit costing app. 40 EUR
 - > Brutto cost savings 1 000 EUR per patient (per month)
 - New medication costs 50-100 EUR more (per month)
 - Evondos Service costs app. 150 EUR (per month)
 - > Net cost savings app. 800 EUR (per month)
 - > Releasing home care resources for 20 home visits
 - A decision made by the doctors and nurses (supported by the administration) to experiment the impact of the new medicine & Evondos service on the home care processes.
- Further, (1) fact-based data on the feasibility of the medicine and (2) “*ex-post*” cost data on the resource use.



Strengths related to IVR - (Suomala & Lyly-Yrjänäinen 2012, Suomala et al. 2014).

- Interventions may facilitate studies focusing on the practical meanings and impacts of relatively new MA technologies that are not yet widely diffused to companies
- Interventions may help in getting and building access to practice at different organizational levels, and the empirical research process can serve as a vehicle for explicating things that are otherwise invisible or non-discussable.
- Interventionist research is a part of researcher's toolbox: during the life cycle of a topic, research may shed light on emerging issues but may also be helpful in conducting 'reality-checks' in parallel to large-scale quantitative studies and experimental designs.
- Many kinds of interventions (including those outside management accounting) may catalyst management accounting considerations within organisations and thus create fruitful opportunities for understanding the roles and meanings of management accounting in real environments.

Challenges related to IVR - (Suomala & Lyly-Yrjänäinen 2012, Suomala et al. 2014).

- The extensive length of typical research processes connected with uncertainty about the explicit academic outcomes (publications).
- Theoretical contributions do not always stem from individual projects but from a series of them: the visibility of the theoretical value of empirical material is partly limited prior to the actual interventionist project.
- Researchers have to be able to recognize their own aims and work for them, otherwise the results may place an unbalanced emphasis on practically relevant issues at the cost of academically interesting results.
- Conducting interventionist research calls for many qualities and abilities: succeeding in the empirical part requires an ability to naturally interact with the managers, while deriving academically acceptable output from the process requires good analytical skills, versatility and, to some extent, a multi-disciplinary knowledge base.

**Let's be open-minded and co-create useful ideas through engagement
between practice and academia!**

Key background papers

Petri Suomala, Jouni Lyly-Yrjänäinen & Kari Lukka (2014). Battlefield around interventions: A reflective analysis of conducting interventionist research in management accounting. *Management Accounting Research*.

Kari Lukka & Petri Suomala (2014). Relevant interventionist research: balancing three intellectual virtues. *Accounting and Business Research*.

Petri Suomala & Jouni Lyly-Yrjänäinen (2012). *Management Accounting Research in Practice. Lessons Learned from an Interventionist Approach*. New York, NY: Routledge.



Further literature:

Amabile, T., Patterson, C., Mueller, J., Wojcik, T. Odomirok, W., Marsh, M. and Kramer, S. J. (2001) Academic-practitioner collaboration in management research: A case of cross-profession collaboration. *Academy of Management Journal*, 44: 418-435

Aristotle (1955) *The Ethics of Aristotle: The Nicomachean Ethics*. Penguin.

Flyvbjerg, B. (2001) *Making social science matter: Why social inquiry fails and how it can succeed again*. Cambridge University Press.

Gross, G. and Levitt, N. (1994) *Higher superstition: The academic left and its quarrels with science*. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press.

Harrison, (1997) *A history of an intellectual arbitrage: The evolution of financial economics*. *History of Political Economy*, 29:4, 172-187.

Hodgkinson, G. , Herriot, and Anderson, N. (2001) *Realigning the stakeholders in management research: Lessons from industrial, work and organizational psychology*. *British Journal of Management*, 12 (Special issue), 41-48.

Humphrey, C. and Lukka, K. (2011) “(AC)Counting research: The value of qualitative outlook”. In Lee, B. and Cassell, C. (eds.) *Challenges and Controversies in Management Research*. Routledge.



Inanga, E.L. and Schneider, W.M.B. (2005). The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. *Critical Perspectives on Accounting*, 16:3, 227-248.

Jarzabkowski, S. Mohrman and A. G. Scherer (2010) Organization studies as an applied science: The generation and use of academic knowledge about organizations. *Organization Studies*. 31:9/10, 1189-1207.

Jönsson, S. and Lukka, K. (2007) There and back again. Doing interventionist research in management accounting. In Chapman, C. and Hopwood, A. and Shields, M. (eds.) (2007) *Handbook of management accounting research*. Vol.1. Elsevier, 373-397.

Kasanen, E., Lukka, K. and Siitonen, A. (1993). The constructive approach in management accounting research. *Journal of Management Accounting Research*, 5, 241-264

Labro, E. and Tuomela, T.-S. (2003) On bringing more action into management accounting research: Process considerations based on two constructive case studies. *European Accounting Review*, 12:3, 409-442.

Laine, T. (2009) Exploring pilot projects of a manufacturer on service RandD to understand service as an accounting object, Doctoral dissertation, Tampere University of Technology, Tampere

Lukka, K. (2010) The roles and effects of paradigms in accounting research. *Management Accounting Research*, 21:2, 110-115.

Lukka, K. and Mouritsen, J. (2002) Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? *European Accounting Review*, 11:4, 805-811.

Lyly-Yrjänäinen, J., (2008) Component commonality in Engineering-to-Order contexts: contextual factors explaining cost management and management control implications, Doctoral dissertation, Tampere University of Technology, 146.

Malmi, T. Järvinen, and Lillrank, (2004) A collaborative approach for managing project cost of poor quality. *European Accounting Review*, 13:2, 293-317

Malmi, T. and Granlund, M. (2009a) In search of management accounting theory. *European Accounting Review*, 18:3, 597-620.

Malmi, T. and Granlund, M. (2009b) Agreeing on problems, where are the solutions? A reply to Quattrone. *European Accounting Review* 18:3, 631-639.

Mohrman, S. A., Gibson, C. B. and Mohrman, A. M. (2001) Doing research that is useful to practice: a model and empirical exploration. *Academy of Management Journal*, 44:2, 357-375

Neu, D., Cooper, D. J. and Everett, J. (2001) Critical Accounting Interventions. *Critical Perspectives on Accounting*, 12, 735-762



- Pettigrew, A. M. (2001) Management Research After Modernism. *British Journal of Management*, 12, 61-70
- Quattrone, (2009) ‘We have never been Post.modern’: On the Search of Management Accounting Theory. *European Accounting Review*, 18:3, 621-630
- Reed, J. S. and March, J. G. (2000) Citigroup’s John Reed and Stanford’s James March on management research and practice. *Academy of Management Executive*, 14:1, 52–64.
- Starkey, K. and Madan, (2001) Bridging the Relevance Gap: Aligning Stakeholders in the Future of Management Research. *British Journal of Management*, 12, 3-26.
- Scapens, R.S. (2012) Commentary. How important is practice-relevant management accounting research? *Qualitative Research in Accounting & Management*, 9:3, 293-295
- Suomala, , Lahikainen, T., Lyly-Yrjänäinen, J. and Paranko, J. (2010) Open book accounting in practice – exploring the faces of openness. *Qualitative Research in Accounting and Management*. 7:1, 71-96
- Suomala, and Lyly-Yrjänäinen, J. (2012) Management accounting research in practice. Lessons learned from an interventionist approach. Routledge.
- Van de Ven, A.H. (2007) Engaged scholarship: A guide for organizational and social research. Oxford University Press.
- Van de Ven, A. H. and Johnson, E. (2006) Knowledge for theory and practice. *Academy of Management Review*, 31:4, 802–821.
- Whetten, D. A. (1989) What constitutes a theoretical contribution? *Academy of Management Review*, 14: 4, 490-495.
- Wouters, M. and Roijmans, D., (2011) Using prototypes to induce experimentation and knowledge integration in the development of enabling accounting information. *Contemporary Accounting Research*, 28 (2), 708-736.
- Wouters M. and Wilderom, C., (2008) Developing performance measurement systems as enabling formalization: A longitudinal field study of a logistics department. *Accounting, Organizations and Society* 33 (4-5), 488-515.
- Yin, R. K. (1994) Case study research: design and methods. Second Edition. Sage.



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Cost Management Center explores profitability

We aim to improve the competitiveness and profitability of organizations using the means and tools of accounting.

Our core competence is in the field of management accounting, especially in analyzing costs and profits.

Research work in long-term cooperation with our industrial partners.

High-quality research also results in scientific publications in international journals and forms a solid foundation for up-to-date training.

Some of our partners

**cost
management
center** *Ability for profit*

Temper University of Technology
Department of Industrial Management
Korttekuusentie 5, P.O. Box 305
FIN-00101 TEMPERE, FINLAND
<http://www.tut.fi/tema/>



Minha experiência pessoal com pesquisa intervencionista.

José Carlos Tiomatsu Oyadomari

Tomei contato com a pesquisa intervencionista em 2009 no European Accounting Congress em Tampere, ao assistir uma conferência proferida pelos Profs. Kari Lukka, Teemu Malmi, Sven Modell e Kenneth Merchant.

Posteriormente em 2014 na Manufacturing Accounting Research Conference em Copenhague, o tema também foi discutido principalmente pelo Prof. Falconer Mitchell. Já em 2016 na Manufacturing Accounting Research Conference em Lisboa, encontrei o Prof. Petri Suomala, da Tampere University of Technology, como palestrante principal da Conferência, quando tive a oportunidade de pessoalmente fazer o convite de visitar o Brasil.

Durante esse período escrevi, junto com os Professores Paulino Leite da Silva do ISCAP – Porto, Octávio Ribeiro de Mendonça Neto da UPM e Edson Riccio da FEA-USP, um ensaio sobre Pesquisa Intervencionista que foi discutido no Congresso ANPCONT de 2011 em Vitória. Posteriormente esse artigo foi publicado pela ASAA que é o periódico acadêmico da ANPCONT em 2014.

Nesse intervalo orientei dissertações de mestrado sob esse tema, e tive um projeto aprovado pelo CNPQ em 2011 denominado Implantação de Técnicas de Controle Gerencial em Micro e Pequenas Empresas: Uma abordagem intervencionista por meio do compartilhamento de conhecimento

Desse projeto resultaram duas participações em congressos, uma no Congresso USP e outra no Manufacturing Accounting Congress em Copenhague, ambas em 2014.

A publicação definitiva em um periódico aconteceu em 2017 no Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies.

A minha avaliação baseada nas percepções de alguns membros da comunidade acadêmica é que a conferência atingiu o objetivo proposto, que era de disseminar a pesquisa intervencionista, esclarecendo as principais críticas que a comunidade faz sobre essa abordagem. A programação foi adequada para um primeiro estágio sobre o tema.

Agradecimentos

Várias pessoas contribuíram para a realização desse evento

O Mackpesquisa pelo financiamento, em especial o Sr. Danilo Dupas Ribeiro, e toda sua equipe, em particular a Geisa.

O Prof. Aderito Silva como diretor do CCSA pela aprovação de fundo complementar



Os colegas do Mestrado Profissional em Controladoria, Professores Henrique Formigoni e Liliane Segura que junto comigo coordenaram o projeto. O Prof. Octávio Mendonça Neto, pelo estímulo nas fases iniciais de tratativas com o Prof. Petri Suomala. O Prof. Marcelo Girão Barroso que coordenou o debate e agenda do Prof. Petri Suomala. A Profa. Ana Roux Cesar que moderou o debate no workshop, e a Profa. Ana Vasconcelos que coordenou a sessão de pôsteres. Agradeço também ao Prof. Paulo Afonso da Universidade do Minho, que ajudou nos contatos iniciais com o Prof. Suomala.

Um agradecimento especial ao Prof. Petri Suomala pela gentileza e cordialidade.

Referências

OYADOMARI, JOSÉ; SILVA, R. M. ; MENDONÇA NETO, O. R. ; DIEHL, C. . An exploratory model of interventionist research to calculate costs and prices in small Brazilian manufacturers, combining training and intervention phases. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, v. 9, p. 315-332, 2017.

SILVA, R. M. ; OYADOMARI, J.C.T. ; MENDONÇA NETO, OCTÁVIO RIBEIRO DE ; Diehl, C.A. . Custos e Preço de Venda: uma abordagem intervencionista em pequenas indústria. In: XIV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2014, São Paulo. XIV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2014.

OYADOMARI, J.C.T.; SILVA, R. M. ; MENDONÇA NETO, O. R. ; Diehl, C.A. . An exploratory model of interventionist research on small manufactures. In: Manufacturing Accounting Congress, 2014, Copenhagen. Manufacturing Accounting Congress 2014, 2014.

OYADOMARI, J.C.T.; SILVA, P. L. ; MENDONÇA NETO, O.R. ; RICCIO, E.L. . Pesquisa Intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades para pesquisa brasileira em contabilidade gerencial. In: V Congresso ANPCONT, 2011, Vitória. V Congresso ANPCONT, 2011.

Oyadomari, J. C. T., Silva, P. L., Mendonça Neto, O. R., & Riccio, E. L. (2014). Pesquisa Intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades e riscos para pesquisa brasileira em Contabilidade Gerencial. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(2), 0-0.

Anexos.

Fotos workshop por Benedito Pinto da Cruz Neto





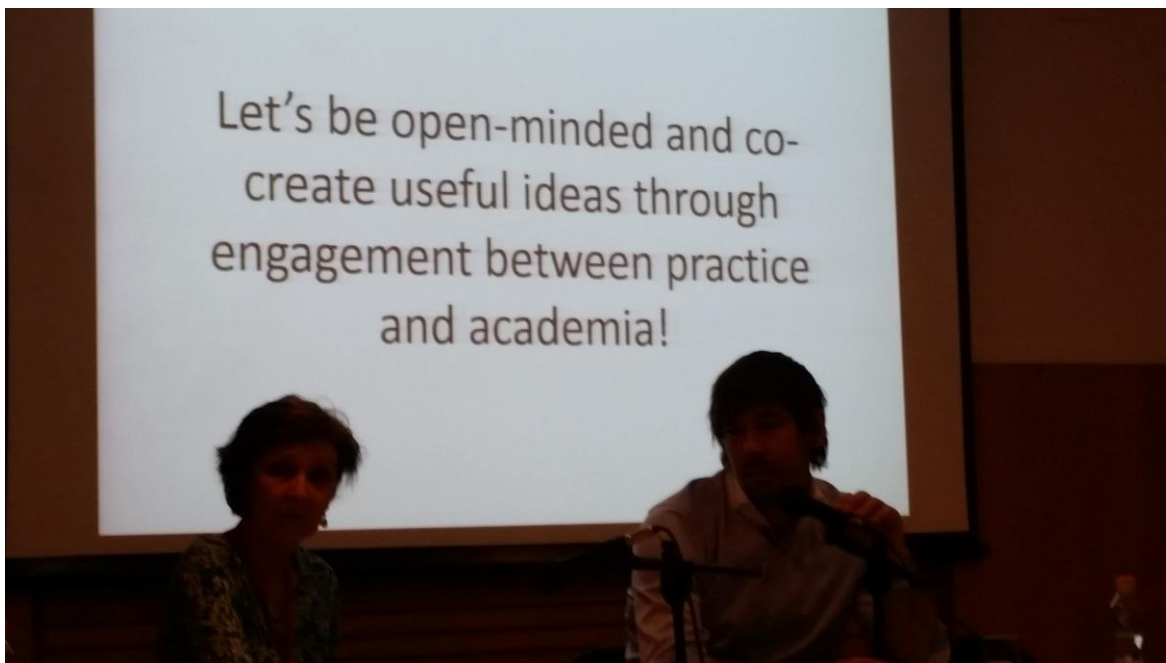














Anais International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business
18 e 19 Setembro de 2017



Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCSA Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Estes procedimentos foram publicados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Endereço: Rua da Consolação, 930 – São Paulo – Brasil – 01302-907.

Patrocinadores:



PRÁTICAS EM
CONTABILIDADE
E GESTÃO



International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business

Conferência Internacional em Pesquisa Intervencionista em Contabilidade e Negócios

Pesquisa intervencionista tem evoluído como abordagem de sucesso na produção de conhecimento relevante à sociedade, a partir da interação efetiva entre desenvolvimento teórico e resolução prática de problemas organizacionais. Na **Conferência Internacional em Pesquisa Intervencionista em Contabilidade e Negócios**, esta abordagem de pesquisa será debatida sob vários aspectos, a partir da visão de diferentes expoentes em pesquisa e desenvolvimento de soluções gerenciais, com destaque para o professor e pesquisador Petri Suomala, da University of Technology de Tampere-Finlândia.

Confira a agenda:

- 18/09, 16h às 18h30 - DEBATE: Pesquisa Intervencionista no Brasil
Edmir Lopes de Carvalho (Presidente da ANEFAC);
Cláudio Parisi (Diretor Administrativo-financeiro da ANPCONT);
Fábio Frezatti (Editor da Revista Contabilidade e Finanças);
Octávio Ribeiro de Mendonça (Editor da Revista Práticas em Contabilidade e Gestão).
- 18/09, 19h às 22h - PALESTRA: Interventionist Research in Accounting and Business, Prof. Petri Suomala.
- 19/09, 09h às 12h30 - WORKSHOP: Aspectos da pesquisa intervencionista (restrito a professores do CCSA/Mackenzie) com Prof. Petri Suomala.

Locais:

- Auditório João Calvino – Mezanino (principal)
- Auditório Benedicto Novaes Garcez – Prédio 09 (secundário/telão com projeção simultânea; somente da palestra)

Informações

cont.pos@mackenzie.br



Universidade Presbiteriana Mackenzie

Realização:

Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial

Apoio:

Mackpesquisa



Convite para o evento Congresso International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business, São Paulo, Brasil, entre 18 e 19 de setembro de 2017.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial

O Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Tem a honra de convidá-lo a participar da palestra **“International Conference on Interventionist Research in Accounting and Business”** a ser ministrada pelo **Prof. Petri Suomala, da University of Technology de Tampere-Finlândia,** no dia 18 de setembro de 2017, às 19h, no Auditório do Edifício João Calvino (Mezanino).

Prof. Dr. Adilson Aderito da Silva
Diretor do CCSA

Prof. Dr. Henrique Formigoni
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Ciências Contábeis

R.S.V.P. cont.pos@mackenzie.br
Até o dia 1 de setembro